



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 02 DA ESTRUTURAL**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024**



**Estrutural – DF, Maio de 2024**

## Sumário

1	Identificação	05
2	Apresentação	06
3	Histórico da Unidade Escolar	08
4	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	09
5	Função Social da Escola	12
6	Missão da Unidade Escolar	12
7	Princípios Orientadores da Prática Educativa	12
8	Metas da Unidade Escolar	14
9	Objetivos	14
	• Objetivo Geral	14
	• Objetivos Específicos	14
10	Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	15
11	Organização Curricular da Unidade Escolar	18
12	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	19
	• Organização dos tempos e espaços	19
	• Relação escola-comunidade	19
	• Relação teoria e prática	19
	• Metodologia de ensino	20
	• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertados	20
13	Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar	23

14	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	24
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	24
	• Articulação com o Currículo em Movimento	18 24
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	18 24
15	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	25
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	25
	• Articulação com o Currículo em Movimento	25
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	25
16	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	26
	• Avaliação para as aprendizagens	26
	• Avaliação em larga escala	26
	• Avaliação Institucional	26
	• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	26
	• Conselho de Classe	27
17	Papéis e Atuação	28
	• Orientação Educacional (OE)	28
	• Conselho Escolar	28
	• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	29
	•	
	• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	30
	• Coordenação Pedagógica	30

●	Papel e atuação da Coordenação Pedagógica	31
●	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	31
●	Valorização e formação continuada dos profissionais de educação	32
18	Estratégias Específicas	32
●	Redução do abandono, evasão e reprovação	32
●	Recomposição das aprendizagens	32
●	Desenvolvimento da Cultura de Paz	33
●	Qualificação da transição escolar	33
19	Processo de Implementação do PPP	33
●	Gestão Pedagógica	33
●	Gestão de Resultados Educacionais	34
●	Gestão Participativa	35
●	Gestão de Pessoas	35
●	Gestão Financeira	36
●	Gestão Administrativa	36
20	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	37
●	Avaliação Coletiva	37
●	Periodicidade	37
●	Procedimentos/Instrumentos	37
●	Registros	37
21	Referências	38



**1 - IDENTIFICAÇÃO DA UE**

UE: ESCOLA CLASSE 2 DA ESTRUTURAL

ENDEREÇO: Área Especial nº 6, Setor Central da Estrutural - DF

CÓD. INEP: 53068165

DIRETORA: Maria Leodenice A. Magalhães

VICE-DIRETORA: Rosimeire Monteiro M. Ramos

SUPERVISORA: Patrícia Saraiva S. do Amaral

CHEFE DE SECRETARIA: Priscila Rodrigues de Moraes Paiva.

Nº DE ESTUDANTES: 743

Nº DE TURMAS: 32

ETAPAS/MODALIDADES: Educação Infantil / Anos Iniciais

SERVIÇOS DE APOIO: Sala de recursos Generalista e Orientação Educacional

## 2 - APRESENTAÇÃO

A escola pública é um direito de todos, onde o Estado com a colaboração da família e da sociedade deve oferecer uma educação de qualidade favorecendo transformações que implicam em agir consciente e construtivamente de forma global e coletiva, concebendo a escola viver e se relacionar organicamente com a comunidade na qual está inserida como um espaço significativo de construção coletiva do conhecimento.

A educação é um bem indispensável para o exercício da cidadania, para a qualificação e inserção no mundo do trabalho, esse direito é preconizado na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Educação, nos Pareceres e nas Resoluções dos Conselhos de Educação e faz parte dos princípios norteadores da ação pedagógica da escola.

No mundo globalizado e tecnológico que vivemos, nos deparamos vários problemas e situações que desafia a instituição escolar, dessa forma para um efetivo desenvolvimento do trabalho pedagógico faz-se necessário o envolvimento de todos os educadores no processo pedagógico através de ação continuada que se dá por meio de cursos, reflexões e discussões coletivas.

Nessa perspectiva, iniciamos os estudos para a avaliação e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 02 da Estrutural.

Os estudos iniciaram nas reuniões de Conselho de Classe em todos os anos desde o surgimento da escola, tendo sua continuidade com estudos temáticos em nossas reuniões coletivas e no conselho de classe nos anos subsequentes. Utilizamos ainda, as datas como Dia Letivo Temático, para estudo com nossa comunidade escolar.

Os momentos de reflexão do ano letivo de 2024, acerca do Currículo em Movimento da Educação Básica foram, senão, o principal instrumento de reconstrução desse projeto.

A socialização do conhecimento reorganiza a estrutura escolar e ajuda a repensar a prática pedagógica para oferecer aos estudantes um local onde ele possa desenvolver-se em todas as dimensões, contribuindo assim, para a construção de um sujeito ético, com plena capacidade de exercer sua cidadania e inserção no mercado de trabalho.

Dessa maneira, cabe à escola o dever de garantir a permanência e o sucesso do aluno, zelar junto aos pais e ou responsáveis pela frequência e comunicar aos mesmos o rendimento escolar, bem como a infrequência, a carga horária e garantir a integridade física e psicológica dos discentes.

Para isso, a instituição deve incentivar a superação dos conflitos com diálogo e respeito mútuo. Por isso optamos por um PPP que fosse possível sonhar com os olhos do futuro construído coletivamente no conjunto dos diversos profissionais da escola e da comunidade escolar.

A escola deixa de ser uma instituição isolada e passa a inserir-se na comunidade ressignificando e constituindo valores, direitos sociais, saberes, desenvolvendo habilidades e competências, transformando-se numa escola mais eficaz e humana para uma sociedade mais justa e igualitária.

A contextualização dos conteúdos nos projetos elaborados e desenvolvidos tem como objetivo primordial a estimulação, a participação, a criatividade, a valorização das manifestações artísticas e culturais e o prazer do aluno em aprender e estar na escola, encorajando-o a tornar-se cada vez mais autónomo nas suas ações e consciente de suas limitações bem como, de suas potencialidades.



### 3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 02 da Estrutural Guará, situada na Área Especial nº 06, Setor Central da Estrutural, foi construída e entregue à Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEE/DF em 13 de agosto de 2009. O ano letivo teve início em 03 de agosto de 2009, com o objetivo de atender a demanda da comunidade local nos turnos matutino e vespertino.

O documento que regulamenta sua criação é a Portaria nº 289 de 28 de julho de 2009 com a denominação de Escola Classe 02 da Vila Estrutural.

Em agosto do ano de 2009 iniciou-se o ano letivo na Escola Classe 02 da Estrutural atendendo inicialmente as crianças vindas de outras escolas da Regional de Ensino do Guará e do Plano Piloto/Cruzeiro. Os primeiros alunos eram da Educação Infantil (1º e 2º período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos perfazendo um total de 743 (setecentos e quarenta e três) alunos.

Atualmente a Escola Classe 02 da Estrutural, atende a uma demanda de 743 alunos. Ed.infantil (1º e 2º período), 1º ao 5º ano e 2 turmas de Classe Especial, contando com 45 profissionais, entre Equipe Gestora (Diretor, Vice-diretor e Supervisor Pedagógico e ou Supervisor Administrativo Sala de Recursos Generalista (SRG), Orientação Educacional (OE) e Secretaria Escolar trabalhando com vistas ao sucesso escolar discente. Os alunos estão distribuídos em 16 turmas, sendo no matutino: 1 turma de 2º Período, 1 Classe Especial Educação Infantil, 4 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 6 turmas de 5º de ano. No vespertino: 1 Classe Especial Educação Infantil, 1 turma de 1º Período, 1 turma de 2º Período, 3 turmas de 1º ano. 3 turmas de 2º ano e 7 turmas de 3º ano.

A escola, como instituição inclusiva, atende atualmente 36 alunos com algum tipo de deficiência e/ou transtorno, sendo:

- Síndrome de Down (S.Down) – 02 estudantes
- Transtorno do Espectro Autista (TEA) – 12 estudantes
- Deficiência Múltipla (DMU) - 03 estudantes
- Deficiência Física Médias Necessidades (DF/MNE) – 04 estudantes
- Deficiência Física Baixas Necessidades (DF/BNE) – 01 estudante
- Deficiência Intelectual (DI) – 04 estudantes
- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – (TDAH) – 06 estudantes
- Transtorno do Processamento Auditivo (DPAC) – 02 estudantes
- Outras Necessidades (ON) – 02 estudantes

Tais alunos recebem conforme diagnóstico apresentado, atendimento em Sala de

Recursos Generalista e Sala de Apoio a Aprendizagem na própria escola em turno contrário ao de aula.

A escola conta com os seguintes espaços físicos: 15 salas de aula; 1 sala de Classe Especial; sala de Reforço Escolar; sala de Recursos Generalista; Secretaria; sala dos professores; sala da Supervisão Pedagógica e coordenação; sala de Orientação Educacional; Mecanografia, sala da Direção e sala da Supervisão Pedagógica, sala da Supervisão Administrativa, 2 depósitos (um de materiais pedagógicos e outro depósito de material de limpeza), cozinha, sala dos servidores, área de serviço dos funcionários terceirizados, , 3 Banheiros de Alunos (feminino, masculino e para alunos com necessidades especiais) 2 banheiros dos Servidores (masculino e feminino) e 1 guarita para o vigilante com 1 banheiro, 1 Quadra de Esporte descoberta, 1 Pátio coberto e 1 playground coberto.

#### **4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A escola é composta por alunos oriundos da própria comunidade, das quadras próximas à escola inclusive do Setor de Chácaras e da Região conhecida como 26 de Setembro. A Instituição oferece aos estudantes com necessidades educacionais especiais atendimento por meio da Sala de Recursos Generalista (SRG) de forma complementar. A sala de recursos no intuito de incluir os ENEEs (Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais) no ambiente escolar promove junto a sua sala de origem intervenção com toda a turma para que haja aceitação e sensibilização de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Para que possamos atender melhor aos alunos com necessidades educacionais especiais, é necessário a presença de um monitor/e ou educador social voluntário que possa oferecer suporte aos alunos ENEEs, sendo os mesmos contemplados com ações pedagógicas de adequação e adaptação curriculares. As atividades diárias e avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o nível em que se encontram cada estudante.

Há uma quantidade significativa de crianças que passam o dia com irmãos ou algum parente e até mesmo com vizinhos que se responsabilizam por elas. Outra quantidade também significativa é a de crianças que moram apenas com um dos pais, avós, tios ou pessoas que as criam sem uma situação legalizada. A escola por sua vez orienta aos casos de seu conhecimento que os responsáveis de fato por essas crianças, busquem regularizar tal situação junto aos órgãos competentes.

A comunidade escolar participa dos Órgãos Colegiados: *Conselho Escolar* e *Caixa Escolar*. Suas funções são efetivamente a de garantir a participação da comunidade escolar na gestão da instituição e auxiliar o gerenciamento dos recursos materiais e financeiros, oriundos da esfera pública e de meios próprios, para garantir a manutenção necessária para o bom funcionamento da

escola.

A desestruturação familiar, baixo poder aquisitivo da população e a baixa escolaridade fazem com que as crianças tenham pouco acesso à diversão e a lazer saudáveis como parques, cinemas, shoppings, clubes, exposições, feiras, museus e outras atividades. Portanto, os equipamentos sociais como: igrejas, praças, quadra de esportes, Vila Olímpica, Espaço da Juventude são poucos, não atendendo a demanda real e as organizações sociais são os únicos espaços disponíveis na comunidade e próximo à escola dos quais os estudantes usufruem. A escola entende que para oferecer uma educação de qualidade se faz necessário oportunizar o acesso às atividades diversificadas como extensão e enriquecimento dos conteúdos desenvolvidos em aula passeio e na sala de aula.

A comunidade escolar, em especial os profissionais mais diretamente ligados às atividades pedagógicas procuram estar continuamente desenvolvendo estratégias que atendam às necessidades dos educandos, além de procurar manter contato estreito com instituições de apoio ao estudante e ao educador, visando subsidiar a formação continuada dos profissionais de educação, principalmente no tocante às novas exigências psicossociais demandadas por essa clientela.

## **DADOS DO CENSO ESCOLAR DF - DATA BASE 08 DE ABRIL**

A Escola Classe 02 da Estrutural possui 741 alunos, sendo:

- 64 alunos da Educação Infantil
- 674 alunos do Ensino Fundamental
- 2 alunos Classe Especial Educação Infantil
- 1 aluno Classe Especial Ensino Fundamental

Total: 741 alunos

### **Subdividido da seguinte forma:**

Matutino:

- 1 Classe especial Educação Infantil com 2 alunos
- 1 turma de 2º período com 28 alunos
- 4 turmas de 3º ano EF (Ciclos) com 101 alunos
- 4 turmas de 4º ano EF (Ciclos) com 95 alunos
- 6 turmas de 5º ano EF (Ciclos) com 151 alunos

Total: 377 alunos no matutino

Vespertino:

- 1 Classe Especial EF com 1 aluno
- 1 turma de 1º Período Educação Infantil com 18 alunos
- 1 turma de 2º Período Educação Infantil com 18 alunos
- 3 turmas de 1º ano EF (Ciclos) com 74 alunos
- 3 turmas de 2º ano EF (Ciclos) com 69 alunos
- 7 turmas de 3º ano EF (Ciclos) com 184 alunos

Total: 364 alunos no vespertino

### Total por sexo:

	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Total
Masculino	23	338	361
Feminino	43	337	380

Dentre os alunos matriculados:

- 278 usam o transporte escolar da Secretaria de Educação. Sendo: 114 no turno matutino, 164 no turno vespertino.

Correção de fluxo (Projeto SuperAção)

- 18 alunos estão defasados 2 anos idade/série de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental 09 anos (ciclos) e participam do Projeto SuperAção: 7 alunos de 3º ano; 7 alunos de 4º ano e 4 alunos de 5º ano.

### Educação Especial

22 alunos são atendidos na Sala de Recursos Generalista.

- Educação Infantil / TEA / TGD: 4 alunos
- Ensino Fundamental: DF: 4  
DI: 3  
TEA/TGD: 5  
DI/DOWN: 2  
DMV: 4

**Alimentação Escolar:**

A UE oferta 2 refeições por cada turno:

- Matutino: 754 refeições
- Vespertino: 728

\*Restrição alimentar: 1 aluno laudado com intolerância à carne suína. No qual é oferecido outro alimento compatível e proteína para substituição.

**5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Escola Classe 02 da Estrutural tem por missão criar um clima de comprometimento da comunidade escolar na participação e tomada de decisões para a definição de objetivos e auxiliar na escolha das estratégias e da implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Assegurando um processo educativo dinâmico e de qualidade, desenvolvendo competências e habilidades para a construção de uma cidadania plena, o bem estar social e o desenvolvimento integral do educando. Garantindo o acesso, a permanência e o sucesso, bem como o prosseguimento dos estudos e preparo para o mundo do trabalho.

**6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo, estimulante e seguro, onde cada aluno é capacitado a alcançar seu pleno potencial acadêmico, pessoal e social. Buscamos cultivar uma comunidade escolar que promova o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade cívica, preparando nossos alunos para se tornarem cidadãos ativos e contribuintes em um mundo em constante mudança

**7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

De acordo com a lei 9394/96 a escola garante que todos os alunos tenham acesso igualitário à educação e que suas diversas necessidades sejam atendidas, promovendo um ambiente inclusivo onde cada aluno se sinta valorizado, reconhecendo que cada aluno é único e adaptar a instrução para atender às suas necessidades, estilos de aprendizagem e interesses individuais, promovendo uma abordagem diferenciada proporcionando experiências significativas e relevantes que conectem o conhecimento à vida real. Fomentando uma cultura de colaboração entre alunos,

professores, pais, comunidade e outras partes interessadas, reconhecendo que a educação é uma responsabilidade compartilhada

Os princípios norteadores que identificam a Instituição Educacional dividem-se em Epistemológicos, Didático-Pedagógicos, Éticos e Estéticos e estão interligados e integrados permeando os planejamentos, projetos e ações que serão desenvolvidas no ano de 2024. Partimos do princípio de que a escola não é a única detentora do conhecimento e informação, porém, é a instituição onde o conhecimento deve ser sistematizado para uma aprendizagem com êxito.

De acordo com Jacques Delors:

A escola deve socializar o conhecimento de forma que contemple os quatro pilares da educação: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas) e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).

Salienta-se também que os princípios da Educação Integral que regem as escolas públicas do Distrito Federal devem ser observados no planejamento, na organização e na execução das ações são:

O Princípio da Integralidade diz respeito a um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir tal conceito. A Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

O Princípio da Intersetorização expressa que deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

O Princípio da Transversalidade entende ser necessário a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola garantindo uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

O Princípio do Diálogo Escola e Comunidade expressa que as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade

(BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.

O Princípio da Territorialidade significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e podem ser realizadas em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

O Princípio do Trabalho em Rede entende que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

## **8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Promover o desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões
- Acompanhar as ações desenvolvidas pela equipe de apoio à aprendizagem da UE.
- Promover ações que estimulem e valorizem a capacidade de convivência pacífica e aos princípios da política da paz na escola.
- Garantir às crianças com necessidades especiais todos os direitos que os assistem na esfera educacional de acordo com as possibilidades da escola ( Classe Especial.)
- Organizar momentos culturais, eventos e atividades diversas.
- Promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam respeitados e valorizados.

## **9 - OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Contribuir para a transformação sócio educacional da comunidade escolar visando uma educação de qualidade num ambiente criativo, inovador e transformador; pautado no respeito ao próximo e nos valores humanos e ao seu meio-ambiente. Tendo o aluno como ser individual e social, favorecendo sua formação para o exercício da cidadania, para o prosseguimento dos estudos e para o mundo do trabalho.

### **Objetivos Específicos**

- Implementar o Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito

Federal;

- Viabilizar a participação do corpo docente nas atividades oferecidas e desenvolvidas pela SEEDF/EAPE que contribuem para a formação continuada do professor.
- Promover um processo de avaliação processual e contínua, valorizando o progresso do aluno em seu crescimento individual e coletivo, através de aprendizagens que lhe assegurem o prosseguimento nos estudos;
- Integrar família e escola visando a construção de valores essenciais ao desenvolvimento do aluno e a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar. Promovendo a integração família X escola X comunidade através de projetos desenvolvidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar.
- Acolher e proporcionar ao aluno condições para o desenvolvimento global que se concretiza na construção e reconstrução do ser, do fazer, do conviver e do conhecer.
- Sensibilizar e conscientizar o aluno sobre a importância do cuidado com o meio ambiente no qual está inserido, evitando danos ao meio ambiente e a si próprio. Reconhecendo que o trabalho com o lixo requer cuidados para preservar a saúde e a integridade física de todos os envolvidos neste trabalho.
- Proporcionar de forma lúdica condições favoráveis à aprendizagens significativas visando o desenvolvimento global do aluno. Conhecer, respeitar e valorizar a origem étnica de cada um como ser único e pertencente a um universo pluricultural criando condições para que a criança desenvolva habilidades necessárias para o reconhecimento e aceitação de si e do outro, possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia.

## **10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Projeto Político Pedagógico da escola será operacionalizado num processo contínuo que proporciona uma prática constante de reflexão coletiva, terá como base: as Leis nº 9.394/96, nº 10.639/03 e nº 11.645/08; os Pareceres Curriculares Nacionais; a Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal; o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal adequado à realidade da escola, bem como ao Currículo Em Movimento Da Educação Básica, onde assim, estaremos efetivando os princípios contidos nos valores, crenças e fenômenos que caracterizam a educação atual.

O conceito de currículo expressa ideias como conjunto de disciplinas/matérias, relação de atividades a serem desenvolvidas pela escola, resultados pretendidos de aprendizagem, relação de conteúdos claramente delimitados e separados entre si, com períodos de tempo rigidamente fixados e conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. Os programas escolares e o trabalho escolar como um todo são tratados sem amplitude, desprovidos de



significados e as questões relacionadas à função social da escola são deixadas em plano secundário, transformando o currículo num objeto que esgota em si mesmo, como algo dado e não como um processo de construção social no qual se possa intervir.

O resgate desses conceitos se justifica pelo esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e implementar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Ao considerar a relevância da opção teórica, a SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da *Teoria Crítica* ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Na perspectiva da *Teoria Crítica*, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na *Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural*, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A justificativa para se fundamentar nestes referenciais se dá por estes apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza

para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos articuladas ao mundo do trabalho, provendo assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso

metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje consideramos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem.

A prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

## **11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da EC 02 da Estrutura-se em:

Educação infantil ( turmas de 1º e 2º períodos).

Anos iniciais com cinco anos de duração atendendo a faixa etária de 6 a 10 anos

O Primeiro e o Segundo ano do Ensino Fundamental devem assegurar: I - a alfabetização e o letramento; II - o desenvolvimento das diversas formas de expressão, por meio da Educação Física, da Matemática, das Ciências, da História e da Geografia; III - o aprendizado da Língua Portuguesa, da Literatura, da Música e demais expressões artísticas

A carga horária anual mínima para o ensino fundamental é de 800 (oitocentas) horas e 200 (duzentos) dias letivos

A organização curricular da unidade escolar segue as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação, que é baseada na legislação nacional e nos princípios educacionais vigentes tais como a BNCC que é um documento que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os alunos da Educação Básica devem desenvolver ao longo de sua

trajetória escolar.

## **12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Organização do Trabalho Pedagógico da escola (PPP) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos.

- **Organização dos tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico em Ciclos das escolas públicas do DF conta com importantes espaços e tempos para sua construção, como a coordenação pedagógica, que conduzida de forma democrática, colaborativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação, contribui para a formação continuada de todos na escola corroborando as aprendizagens.

- **Relação escola-comunidade**

A relação da escola com a comunidade se dá por meio da construção de parcerias com a família, Conselho Tutelar quando necessário, Clínicas Sociais, Vila Olímpica e entre outros. Ressalta-se que a escola na comunidade à qual está inserida assume um trabalho de grande relevância de inclusão social em vários aspectos.

- **Relação teoria e prática**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, quando se percebe a necessidade da teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de

integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

O ensino que articula teoria e prática requer do professor e do estudante a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, a presente proposta define uma base comum, mas garante certa flexibilidade considerando o projeto pedagógico da presente escola.

Salienta-se que todo o trabalho pedagógico proposto e realizado pela UE tem como fundamento a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

- **Metodologia de ensino**

Aulas com duração de 5 horas diárias divididas em disciplinas de acordo com a matriz curricular de referência para os anos iniciais do ensino fundamental de acordo com a BNCC

Linguagens: Português - Arte

Educação com Movimento: Educação Física

Matemática: Matemática

Tema transversal: Valores

Ciências da Natureza : Ciências

Ciências Humanas: Geografia - História

- **Organização Escolar em ciclos**

A perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade social se fortaleceu com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o DF adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. O período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem

retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º anos.

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola.

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens.

- **Etapas, modalidades, segmentos, anos, séries ofertados**

No que se refere à organização em níveis, a LDB dividiu a educação em duas competências de ensino: o Básico e o Superior. Em seu artigo 22, a Lei estabelece como premissa para a Educação Básica o compromisso de:

*(...) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (BRASIL, 1996).*

Essa primeira etapa educacional visa a formação cidadã dos indivíduos brasileiros. Considerada uma das principais prioridades para os processos de mudança social, a Educação Básica está entre os objetivos de Educação para Todos da UNESCO, que defende o acesso à educação obrigatória e de boa qualidade para todos.

No Escola Classe 2 os espaços temporais e pedagógicos da trajetória do aluno ao longo desse período de vida escolar, é ofertado na Educação Básica por 2 etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (séries iniciais). Dispondo cada uma dessas fases de intencionalidades educativas particulares, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o documento que estabelece as diretrizes, habilidades e conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis para desenvolvimento das crianças e jovens em cada uma dessas etapas.

As etapas: Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e o fundamento do processo educacional. Atendendo crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, essa etapa escolar é obrigatória no país para crianças de quatro e cinco anos, sendo facultativo o ingresso nos anos anteriores. Como dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

(LDB), em seu artigo 29, a Educação Infantil tem como finalidade:

*(...) o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).*

A etapa do Ensino Fundamental é a mais longa da Educação Básica. Com nove anos de duração, essa fase de escolarização atende a estudantes entre 6 e 14 anos. Em nossa unidade escolar, é ofertado no ano de 2024 turmas de 1º a 5º.

Os níveis da educação básica da UE:

- Educação infantil: Pré – escola – para crianças de 4 e 5 anos
- Ensino fundamental: Anos Iniciais – do 1º ao 5º ano, englobando crianças de 6 a 10 anos

As modalidades de ensino na instituição são:

- Educação especial: a UE oferta 2 turmas de Classe Especial  
Matutino: 1 turma de educação infantil com dois alunos; e  
Vespertino: com 1 aluna de 1º ano do ensino fundamental

Essa modalidade busca tornar acessível o ensino a indivíduos com algum tipo de deficiência, seja ela física ou mental. Ela deve ser desenvolvida de forma inclusiva, com apoio complementar específico, quando necessário. Segundo a LDB:

*Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (BRASIL, 1996)*

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que requer currículos, métodos e técnicas específicas, considerando a inclusão do aluno ao ambiente escolar e ao convívio social.

Segmentos na UE: Educação infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais)

São ofertadas turmas de 1º ao 5º do ensino fundamental, 2 turmas de classe especial e 3 turmas de educação infantil.

### 13 - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

No ano corrente os projetos em curso são:

- **Superação:** Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 5º ano desta UE, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. Atualmente o programa conta com:

- 3º ano: 7 alunos (1 ANEE)
- 4º ano: 8 alunos (3 ANEE)
- 5º ano: 2 alunos (1 ANEE)

- **Alfaletando:** O programa foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. Nesta UE estão sendo contemplados com o curso 3 turmas de 1º ano e 3 turmas de 2º anos.

- **Plenarinha:** A 11ª edição do Caderno Guia para a Plenarinha 2023/2024. O caderno orienta o trabalho dos profissionais da educação infantil durante todo o período que antecede a Plenarinha. O guia elaborado será utilizado nas atividades do projeto durante o ano de 2024. O guia serve de base para o educador desenvolver atividades com as crianças, dentro do tema proposto. Ele traz textos, entrevistas e experiências de professores, além de sugestões de atividades, para subsidiar o trabalho de professores da educação infantil. Essa edição da Plenarinha, que promove o protagonismo infantil no processo pedagógico, traz o tema "Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?"

- **Educação com Movimento:**

**Objetivo geral:** Implantar e implementar Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Nesta UE, a Educação com movimento é priorizada aos 3º, 4º e 5º anos no turno de regência do professor no matutino. Atendendo aos objetivos específicos orientados pela SEDF.



**Objetivos específicos:**

- ✓ Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo;
- ✓ Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do (a) professor (a) de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do (a) professor (a) de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o currículo da educação básica;
- ✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas de educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.

**Informações gerais sobre o projeto:**

São 14 turmas do turno matutino, totalizando 381 estudantes atendidos através do Programa Educação Com Movimento (PECM), com aulas ministradas na quadra poliesportiva e também em sala de aula.

São duas aulas por semana de 50 e 30 minutos cada, sendo que a primeira é realizada na quadra, com brincadeiras e jogos populares, jogos de matrizes indígenas e africanas, oficinas de criação de brinquedos, jogos pré-desportivos, lutas, ginástica e a dança, além do conhecimento sobre o corpo. Já a segunda, são aulas ministradas em sala com jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, entre outros).

O planejamento das aulas é feito de forma conjunta entre o professor de educação física e atividades nas coordenações pedagógicas.

As avaliações são formativas, realizadas bimestralmente por meio do preenchimento de um formulário, e servem para o acompanhamento do desenvolvimento do aluno, não tendo caráter reprobatório.

**14 - PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

**Soletrando:** Projeto de Soletração de palavras que ocorre de forma contínua de

maio a outubro do corrente ano, em todos os segmentos do ensino fundamental. Envolve a participação de todos os alunos, professores e equipe de coordenação.

**Hora cívica:** Ocorre às segundas-feiras, quinzenalmente no pátio da escola, com a participação de todos os alunos, nos 2 turnos. Um tema é escolhido por cada professor para ser apresentado no dia previamente definido no planejamento da semana pedagógica, juntamente, com hasteamento da Bandeira Nacional e entoação do Hino Nacional.

**Chá Literário:** Durante o ano letivo as turmas produzem momentos de leitura, interpretação e confecção de material literário. Em meados do mês de setembro, a culminância do projeto se dá com evento na escola, onde há exposição de trabalhos e projetos dos alunos, baseados na literatura, com objetivo de incentivar a produção cultural, intelectual e escrita espontânea, além de apresentações musicais ou teatrais com o tema escolhido previamente pela turma.

**Hora do Brincar:** Projeto visa proporcionar às crianças da educação infantil oportunidade de desenvolver a linguagem corporal, linguística e habilidades sensoriais com brincadeiras rotineiras, guiadas, espontâneas e orientadas. Com o uso ou não de materiais de apoio. As atividades são realizadas dentro da sala de aula e nas áreas comuns da escola destinadas à recreação.

## **15 - PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

- **Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania (UPT):** O Programa tem o objetivo de incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como pela interação entre escola, família e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã.

O princípio da metodologia é facilitar o entendimento de assuntos complexos de forma lúdica e vivencial, baseada no tripé escola-família-comunidade.

- **Escola** – Informação e sensibilização do estudante;
- **Família** – Reforço dos conceitos por meio das tarefas propostas;
- **Comunidade** – Transmissão dos conhecimentos adquiridos.

O trabalho deve ser desenvolvido com o objetivo de levar o estudante não só a conhecer e entender os temas apresentados, mas também a incorporá-los e multiplicá-los no seu dia a dia com a sua família e sua comunidade.

## 16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

- Diagnóstico Inicial 2023 realizado no 3º ano:

Em 2023, a UE contemplou 3 turmas de 3º, totalizando 76 alunos. Onde, 12 se encontravam no nível de escrita pré-silábico; 21 estavam no nível silábico; 10 no nível alfabético e 33 no nível alfabetizado.

- Avaliação para as aprendizagens:

O estilo de avaliação adotado pela UE é avaliação formativa, seguindo as diretrizes da SEDF, com base na BNCC. A avaliação formativa é aplicada durante o bimestre letivo, sem ênfase na atribuição de notas, porque sua intenção não é aprovar ou reprovar os alunos, e sim melhorar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um processo contínuo de avaliação das aprendizagens.

A instituição utiliza o teste da psicogênese nas turmas do ensino fundamental como instrumento de sondagem dos níveis de escrita dos alunos.

- Avaliação em Larga Escala

Acontece na presente escola quando se aplica a Prova Diagnóstica para os alunos do 5º ano.

- Avaliação institucional

A avaliação institucional acontece em diferentes espaços e tempos escolares, como no Conselho de Classe, Coordenação pedagógica, dias letivos temáticos.

- Conselho de classe

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o Conselho de Classe desempenha um papel crucial no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos. Os professores dos anos iniciais revisam o progresso acadêmico dos alunos em áreas como leitura, escrita, matemática, ciências e estudos sociais e compartilham essas informações com toda equipe pedagógica da escola a fim de discutir estratégias para apoiar esses alunos e desenvolvem planos de ação personalizados, que podem incluir intervenções específicas, adaptações curriculares ou encaminhamentos para serviços de apoio.

- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as

aprendizagens.

AÇÕES	ESTRATÉGIA / ATIVIDADES
Assegurar aos alunos o desenvolvimento das habilidades de forma interdisciplinar e contextualizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Levantamento e seleção das habilidades e competências a serem desenvolvidas por anos mensalmente;</li> <li>● Acompanhamento e avaliação das habilidades e competências desenvolvidas.</li> </ul>
Promover a avaliação contínua e processual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reunião para discutir o processo ensino-aprendizagem;</li> <li>● Reunião bimestral com os pais para avaliação do rendimento, frequência e outros assuntos pertinentes;</li> </ul>
Acompanhar e avaliar o processo de coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões periódicas avaliativas sobre habilidades desenvolvidas.</li> </ul>
Promover seminários, encontros e debates voltados para as necessidades dos docentes e discentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Palestras;</li> <li>● Oficinas;</li> <li>● Aproveitamento dos cursos da EAPE; Sessões de estudos, debates e reflexões.</li> </ul>
Realizar reuniões sistemáticas, visando os ajustes pedagógicos e administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação pedagógica dirigida; Acompanhamento pedagógico; Supervisão pedagógica.</li> </ul>
Proporcionar a toda a comunidade escolar um ambiente favorável para expor suas ideias e colaborar no trabalho da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões com os órgãos colegiados da escola para discutir os problemas da instituição-Reuniões do Conselho Escolar;</li> <li>● Organizar o Mural de Informações.</li> </ul>
Promover o aperfeiçoamento e atualização constante dos servidores, estabelecendo mecanismos de capacitação via interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Encontros Interescolares, visando à troca de experiências; Divulgar o manual de orientações pedagógicas e administrativas; Organizar estudos e palestras mensalmente na escola;</li> <li>● Divulgar os cursos fornecidos pela SEEDF, CRE e EAPE;</li> <li>● Dinamizar as coordenações com troca de experiências entre os professores.</li> </ul>
Promover o apoio pedagógico e social dos alunos e pais mediante o Serviço de Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento pedagógico pela orientadora educacional da escola; Atendimento pedagógico aos alunos ENEEs;</li> <li>● Trabalho integrado com os professores, Direção e coordenadores; Trabalho integrado com o Posto de Saúde local;</li> <li>● Articulação com a Rede Social.</li> </ul>
Proporcionar a toda comunidade escolar o estudo da cultura AFROBRASILEIRA e a sua	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisas em revistas, jornais e entrevistas sobre a contribuição dos negros nas áreas sociais, econômicas e políticas pertinentes à história do Brasil e da África</li> <li>● Interdisciplinaridade do conteúdo História da cultura</li> </ul>

importância na formação do povo brasileiro.	AFRO-BRASILEIRA com ênfase nas áreas de Artes, Literatura e História; <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudo de Fotobiografias e Filmografias com o tema História da cultura AFRO-BRASILEIRA.</li> </ul>
Promover o resgate e a valorização da herança cultural dos nossos povos indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudo de Fotobiografias e Filmografias com o tema História da cultura indígena e sua herança na formação do povo brasileiro;</li> <li>● Interdisciplinaridade do conteúdo História da cultura indígena com ênfase nas áreas de Artes, Geografia e História;</li> <li>● Visitas ao espaço destinado aos índios na cidade de Brasília.</li> </ul>

## 17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

- **Conselho Escolar**

Em conformidade ao que determina a lei nº 4751/2012, os membros empossados através do termo de investidura para o mandato de quatro anos, elegeram o presidente do conselho escolar, sendo o secretário designado pelo presidente eleito e escolhido entre os membros integrantes do colegiado.

Sendo eleita Maria Dilma Martins Cunha do segmento carreira Assistência – CAE para ocupar a Presidência do Conselho Escolar, e ainda, em cumprimento da legislação, o presidente eleito designou Mariléa Feitosa Gomes para o cargo de secretária no qual irá lavrar as atas de reuniões.

- **Orientação Educacional**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:

Ane Carla da Costa Santos Matrícula:212.362-2

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:

Joalcina Roberta dos Santos Matrícula:33847-8

Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>☐ <b>Implantar e implementar</b> a Orientação Educacional na Unidade de Ensino.</li> <li>☐ <b>Conscientizar</b> toda a comunidade escolar quanto a importância das temáticas transversais para a educação integral do estudante.</li> </ul>

- **Estabelecer** uma parceria entre escola, família e comunidade.
- **Acolher** os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais para que consigam aumentar a resiliência.
- **Fortalecer** as relações interpessoais na comunidade escolar, visando a importância do trabalho coletivo e organizado.
- **Conscientizar** sobre a importância da rotina de estudos, do acompanhamento escolar e da participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar do estudante.
- **Desenvolver** competências socioemocionais nos estudantes, para enfrentamento das dificuldades causadas pelos relacionamentos familiares, preconceitos e por outras situações sociais.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe unidade pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

- **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

Profissional Responsável: Ana Rodrigues Santiago da Fonseca ,

(PSICOPEDAGOGA)

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. (MEC, 2008)

As Salas de Recursos Generalistas, referem-se ao atendimento educacional especializado, de modo complementar, a estudantes com deficiências física ou intelectual e Transtorno do Espectro Autista TEA, inseridos em turmas comuns. O profissional da SR Generalista deve atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e a sua interação no grupo,

promovendo as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.

A SR da Escola Classe 02 da Estrutural, atualmente atende 26 estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista. Os atendimentos são feitos individualmente ou em grupos, no turno inverso ao da classe comum.

- **Profissionais de apoio escolar: Monitor**

Profissionais de apoio escolar Os professores de nossa escola que possuem estudantes com necessidades especiais, podem contar com a ajuda de monitores educacionais e educadores sociais voluntários. Estes atuam fornecendo diversos auxílios para a organização do espaço pedagógico e de estratégias pedagógicas, levando em consideração as especificidades dos alunos com necessidades especiais, garantindo assim uma melhor aplicação dos recursos pedagógicos dentro da sala de aula e em outros espaços da escola. Neste ano contamos com o apoio de uma Monitora de Gestão Educacional e sete educadoras sociais voluntárias - ESV.

Dentre as atividades gerais da Monitora de Gestão Educacional estão: Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área. (Portaria Conjunta 28 de 16/09/2016)

- **Coordenação Pedagógica**

Os professores contam com carga horária de 15 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.

O espaço e tempo da coordenação pedagógica quando organizados coletivamente possibilitam a reflexão e análise do fazer pedagógico visando o seu aperfeiçoamento. Somente por meio do acompanhamento e avaliação sistemática da prática pedagógica, a partir da teoria que a orienta, será possível a superação dos obstáculos que se apresentam cotidianamente na escola.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e

avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

**As coordenadoras pedagógicas atuam:**

No planejamento coletivo por segmento, articulando o trabalho pedagógico da escola, no intuito de unificar as ações propostas. Planejando semanalmente com os grupos articulando as ações entre os turnos;

Na formação continuada na escola, promovendo momentos de estudo e reflexão da prática pedagógica junto ao corpo docente. Refletir coletivamente a respeito das práticas pedagógicas, buscando aperfeiçoamento da prática docente. Compartilhando experiências e auxiliando na implementação dos projetos.

Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores, para oportunizar ao estudante vivenciar de forma inovadora diversos aspectos do meio em que está inserido, sendo também uma forma de favorecer, além da interdisciplinaridade, a contextualização.

Mediação das relações interpessoais dos membros da comunidade escolar, auxiliando na aproximação da família do aluno com a escola, para que os pais se aprimorem como educadores dos filhos e compartilhem com os professores e outros pais, as dificuldades, desafios e soluções da educação.

Promover reuniões e encontros com temas que levem a reflexão sobre a prática pedagógica;

Disponibilizar e facilitar aos professores materiais de uso pedagógico, bem como livros e apostilas.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Os professores contam com carga horária de 15 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.



O espaço e tempo da coordenação pedagógica quando organizados coletivamente possibilitam a reflexão e análise do fazer pedagógico visando o seu aperfeiçoamento. Somente por meio do acompanhamento e avaliação sistemática da prática pedagógica, a partir da teoria que a orienta, será possível a superação dos obstáculos que se apresentam cotidianamente na escola.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. No DF, a formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-a em práxis, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.

## **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

- **Redução do abandono, evasão e reprovação**

A Orientação Educacional da Escola Classe 02 da Estrutural, busca implementar sistemas de monitoramento que acompanhem o desempenho acadêmico, frequência e engajamento dos estudantes. As famílias são comunicadas da importância da assiduidade e pontualidade dos estudantes, nas reuniões bimestrais, por ligações e mensagens e quando necessário, encaminhamos os “alertas de faltas”, onde informamos o quantitativo e se iremos informar o Conselho Tutelar para possíveis providências, a fim que intervenham e ofereçam apoio imediato a estudantes identificados como em risco de abandono ou reprovação. Buscamos assim, envolver os pais e responsáveis no processo educativo, promovendo uma comunicação contínua entre escola e família.

- **Recomposição das aprendizagens**

Considerando as especificidades do momento e as necessidades dos alunos, medidas para auxiliar na recuperação do conteúdo foram estabelecidas tais como: definição de estratégias de recuperação com reforço escolar em horário contrário ao que o aluno estuda, reagrupamentos

intraclasse, atendimento individualizado com atividades diferenciadas para o nível em que o aluno se encontra.

A participação em projetos oferecidos pela secretaria de educação, Alfaletando, Programa Superação.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Buscamos desenvolver uma cultura de paz criando ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes. A orientação educacional desempenha um papel crucial nesse processo, promovendo valores como respeito, empatia, tolerância e resolução pacífica de conflitos. Integrar ao currículo escolar temas relacionados a valores humanos, ética e cidadania. Promovemos sempre que necessário, debates e reflexões sobre temas éticos e morais, incentivando os estudantes a pensar criticamente e desenvolver um senso de justiça e respeito pelo próximo. Trabalhamos para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde todos se sintam respeitados e valorizados. Implantamos programas de prevenção e combate ao bullying, promovendo o respeito e a empatia entre os estudantes. A integração da cultura da paz na orientação educacional requer um compromisso diário, contínuo e colaborativo entre todos os membros da comunidade escolar e demais órgãos de Proteção à Criança e ao Adolescente e Unidades Básicas de Saúde - UBS.

- **Qualificação da transição escolar**

É conversado ao longo do ano letivo sobre as mudanças que estão por vir, esclarecendo dúvidas e preparando para essa nova vivência pedagógica. Realização de atividades visando a preparação dos alunos para o novo currículo que será trabalhado no ano seguinte. Propor atividades com uso de caneta e agenda com o objetivo de preparar o estudante para prática desses materiais na próxima etapa. Possibilitar vivências e experiências de conhecimento da realidade da etapa seguinte. Manter a ludicidade na rotina pedagógica levando em consideração que a aquisição de novas responsabilidades por parte dos estudantes não invalida seu período de infância.

## **19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

- **Gestão Pedagógica**

A escola programou as seguintes ações para alcançar as metas exitosas de aprendizagem: Educação em Tempo Integral (para corrigir distorção idade/ano), Aula de Reforço

(para alunos com defasagem na aprendizagem), Reagrupamento (de acordo com o nível da psicogênese), Coordenação Coletiva (com estudos de temas relacionados à alfabetização, socializações de atividades pedagógicas e planejamento individual por série/ano). Todos os demais projetos programados para o ano letivo foram reavaliados na Semana Pedagógica.

As várias ações pedagógicas a serem desenvolvidas, serão articuladas entre os espaços e os tempos de aprendizagem da escola e buscarão vencer o grande desafio do acesso, permanência e principalmente do sucesso do aluno na vida escolar.

A Escola que queremos deve oferecer uma educação de qualidade, prazerosa e que assegure ao aluno uma aprendizagem significativa e uma formação integral, para que todos possam exercer sua cidadania. Compete ao professor respeitar os tempos e saberes do aluno, assumindo uma atitude ativa e não diretiva, compreendendo o ensino como uma forma de ajudá-lo a aprender, interagindo com ele e abrindo espaço para atividades coletivas/cooperativas, favorecendo a apropriação de conhecimentos significativos.

#### • **Gestão de Resultados Educacionais**

A Gestão de Resultados é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita à escola definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do aluno. A Gestão de Resultados tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo na escola. Por se tratar de ação subjetiva que agrega valores diversos está a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos. Deve ter por finalidade principal o auxílio ao processo ensino-aprendizagem.

A Gestão de Resultados favorece a tomada de consciência sobre as conquistas e dificuldades da escola e de apontar alternativas possíveis de solução no componente curricular do aluno. Em virtude dessa realidade, as dificuldades e avanços da escola são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas formas e oportunidades de conhecimento, bem como novos procedimentos pedagógicos.

A escola oferece como forma de recuperação da aprendizagem aos alunos que não alcançaram o êxito esperado durante os bimestres: aula de reforço no horário contrário ao da regência.

As mudanças na maneira de gerir a escola e o processo ensino-aprendizagem uma vez internalizadas, transformam estruturalmente a escola e a sala de aula; e passam a exigir estudos sobre novas concepções de aprendizagem em todas as áreas de conhecimento. Assim, os alunos são beneficiados com essa mudança e passam a revelar maior interesse pela escola e maior compromisso

com suas próprias dificuldades.

- **Gestão Participativa**

As metas estabelecidas na elaboração do Projeto Político Pedagógico, assumidas pela equipe, serão atendidas na medida do possível dentro do prazo estabelecido.

A garantia do sucesso da escola necessitará que sejam asseguradas autonomia financeira e administrativa nos termos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

A Gestão Participativa é um processo singular e prioritariamente deve favorecer a implementação do Projeto Pedagógico respaldado pela comunidade escolar e desenvolvido em harmonia com o Conselho Escolar, assegurando o processo de avaliação institucional e das demandas educacionais em favor da escola de qualidade participativa e pluralista.

Para a operacionalização do Projeto Pedagógico contaremos com a participação e comprometimento de toda a comunidade escolar. Assim sendo, trabalharemos visando possibilitar aos alunos o sucesso escolar, no prazo legalmente estabelecido e, à comunidade escolar a satisfação na educação oferecida pela instituição para a construção de uma educação que favoreça a vivência plena da cidadania.

A avaliação e acompanhamento da Proposta Pedagógica serão realizados continuamente na medida em que a mesma for sendo executada nas coordenações coletivas, nas avaliações pedagógicas, nos encontros com os pais e nas semanas pedagógicas mediante cronograma estabelecido pelo coletivo escolar.

- **Gestão de Pessoas**

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar na função, na organização e no envolvimento dos sujeitos. Requer sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar e na comunidade local.

O processo de gestão de pessoas abrange as diferentes práticas de gestão visando o envolvimento e o compromisso de toda a comunidade escolar, isto é, professores, alunos, pais e outros profissionais. Esse envolvimento é determinante para o sucesso da escola, para uma educação de qualidade.

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico; o agir profissional; o compromisso da família; o clima organizacional; a avaliação do desempenho profissional e a qualidade do trabalho desenvolvido; a observação dos direitos e deveres e por último a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar são fundamentais para a harmonia no local de trabalho e para uma educação de qualidade.

- **Gestão Financeira**

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes (PDDE e PDAF), para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

A operacionalização dos recursos é feita através da Caixa Escolar, órgão colegiado com a participação da comunidade escolar, em especial o Conselho Escolar que é um órgão colegiado de natureza consultiva deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar. Uma das funções específicas é referendar o Plano de Aplicação dos recursos financeiros e divulgar para conhecimento de todos.

- **Gestão Administrativa**

A escola dispõe dos recursos financeiros oriundos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola – FNDE/MEC). Os mesmos foram aplicados de acordo com a Lei visando à autonomia gerencial para a realização do Projeto- Pedagógico-Administrativo-Financeiro da escola.

A Unidade Executora da Caixa Escolar da Escola Classe 02 da Estrutural; teve como função gerir os recursos financeiros recebidos da esfera pública. Os recursos se destinam supletivamente à manutenção e ao regular funcionamento da Instituição Escolar e serão utilizados com a seguinte finalidade: adquirir materiais pedagógicos, desportivos de consumo, conservação e manutenção dos bens permanentes; realizar pequenos reparos; contratar serviços e na compra de gás para confecção da merenda escolar e de na compra de bens permanentes quando houver o recurso para tal.

A escola conta com os seguintes profissionais para a realização de seu Projeto político Pedagógico: Professores de Regência, Coordenadores, Supervisor, Secretários, Chefe de Secretaria, Orientadora Educacional, Pedagoga, Direção, Auxiliares de Educação (de vigilância, merendeira, limpeza e conservação), bem como os Educadores Sociais Voluntários. As metas de atuação do Conselho Escolar são: discutir e aprovar a prestação de contas, elaborar e aprovar a programação das atividades a serem executadas no ano em curso, formular o orçamento e o plano

anual de aplicação dos recursos financeiros a serem captados pela Instituição e prioritariamente garantir a participação da comunidade escolar na instituição.

## **20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é realizado a partir das reflexões com todos os componentes do contexto escolar com base nos dados obtidos na execução dos projetos desenvolvidos e das ações propostas. Comumente, nos momentos coletivos de reunião são utilizados para análise os próprios documentos constantes no PPP, como também, a apresentação das metas alcançadas e das que precisam ser revistas visando o sucesso das ações propostas durante o ano letivo.

Importante reforçar as ações organizadas por este PPP, tem-se como marco temporal o início e o final do ano letivo, como também, o processo de avaliação é constante sendo realizado nas Coordenações Coletivas, Conselhos de Classe, Formações Continuadas, Dia letivo Temático/ Móvel e Conselho Escolar, registrada em ata.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries) –Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1996. BRASIL.

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013. Brasília, 2008.

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Brasília, 2009.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.

Projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2013.

Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2014.

Orientações Pedagógicas. PPP e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014.

ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: *em três artigos que se completam*. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VYGOTSKY, S.L. Uma Perspectiva Histórico Cultural da Educação. Editora Vozes, 2001.

# APÊNDICES



<b>PLANO DE AÇÃO: REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Monitoramento contínuo para identificar estudantes com alto risco de abandono, evasão ou reprovação. Utilizar indicadores como faltas frequentes, baixo desempenho acadêmico e problemas comportamentais.	Intervenção individualizadas para estudantes identificados, envolvendo tutoria, aconselhamento e apoio.	Oferecer aulas de reforço em disciplinas onde os estudantes tem mais dificuldades, como matemática e língua portuguesa. Contato com a família para reforçar a importância da frequência escolar.  Busca ativa nas residências.	De acordo com com a estratégia 2.47 do PDE: implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.	Equipe Docente Orientação educacional	Ano letivo

<b>PLANO DE AÇÃO: RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Constante avaliação para identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem para o desenvolvimento de ações visando a recomposição dessas aprendizagens.	Garantir a aprendizagem de todos os estudantes no segmento em que estão matriculados.  Auxiliar os alunos em defasagem na superação de suas dificuldades.	Reforço escolar em horário contrário ao que o aluno estuda, reagrupamentos intraclasse, atendimento individualizado com atividades diferenciadas para o nível em que o aluno se encontra	De acordo com a meta 2.12 do PDE: criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Equipe docente	Ao longo do ano letivo.

<b>PLANO DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Realizar campanhas contínuas de conscientização sobre o bullying, seus efeitos e formas de preveni-lo, utilizando mídias sociais, murais e apresentações.	Garantir que os estudantes participem de pelo menos uma atividade ou programa de promoção da paz ao longo do ano, conforme calendário escolar e/ou programação.	Estabelecer dias temáticos focados na Paz, como o Dia da Amizade, Dia da Empatia e Dia do Respeito, com atividades e discussões sobre esses temas.	Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.	Equipe Docente	Durante o ano letivo

<b>PLANO DE AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Preparação dos estudantes para o avanço para o Ensino Fundamental II.	Orientar o estudante para que continue sendo protagonista de seu processo de aprendizagem na próxima etapa.	Realização de atividades com foco na transição para o próximo segmento. Propor atividades com uso de caneta e agenda com o objetivo de preparar o	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e	Equipe docente Orientação Educacional	Ao longo do ano letivo.

		estudante para prática desses materiais na próxima etapa. Possibilitar vivências e experiências de conhecimento da realidade da etapa seguinte.	avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
--	--	---	--	--	--

### PLANO DE AÇÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA	Responsáveis	Cronograma
<p><u>Alfabetização</u></p> <p>Estimular os alunos na superação de dificuldades na aquisição do processo de leitura e escrita de forma lúdica, eficaz e eficiente</p>	<p>Alcançar de forma satisfatória as metas previstas para cada ano. Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos por meio de atividades lúdicas, para o desenvolvimento da leitura e escrita.</p> <p>Reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, na escrita e na oralidade. Valorizar as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.</p> <p>Por meio do resultado do diagnóstico das turmas, definir as metas a serem desenvolvidas no</p>	<p>Desenvolver o projeto de alfabetização proposto pela coordenação pedagógica/supervisão pedagógica.</p> <p>Promover palestras e oficinas de temas diversos: aplicação da psicogênese; intervenção pedagógica; Reagrupamento intra e extra classe</p>	<p>De acordo com a meta 2.28 do PDE: Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano.</p>	<p>Professores Coordenação Supervisão Direção</p>	<p>Processual Bimestre Psicogênese</p>

	dia a dia na sala de aula.				
<u>Educação Inclusiva</u>  Estimular os alunos na superação das dificuldades no processo de aprendizagem, por meio a ludicidade, de acordo com a especificidade de cada	Estabelecer desafios para as mais diversas condições de aprendizagens apresentadas; Promover uma escola de qualidade atendendo as mais diversas demandas educacionais . Superar barreiras potenciais de acordo com cada especificidade apresentada.	Promover palestras e oficinas de temas diversos como: Adequação curricular Síndromes e transtornos Cuidando do cuidados  Orientando de forma pontual e participativa aos professores e família.  Sugestão de temas e vídeos a serem trabalhados nos planejamentos dos docentes.	De acordo com a meta 4.3: – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Equipe de apoio (SR, OE, Equipe de Apoio, Coordenação, Supervisão e Direção	Processual
<u>Ludicidade</u>  Estimular a superação das dificuldades de aprendizagem de forma individualizada e lúdica	Viabilizar o aprender brincando	Promover a aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras pedagógicas		Professores Equipe Pedagógica	Processual Bimestral
Planejamento coletivo por segmento	Articular o trabalho pedagógico da escola	Planejar semanalmente com os grupos articulando as ações entre os turnos	Meta 2.14: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenadores Supervisão Pedagógica	Processual
Formação continuada na escola	Promover momentos de estudo e reflexão	Compartilhar e auxiliar na implementação	meta 3.4 do PDE – Promover a	Coordenadores Supervisão pedagógica	No decorrer do ano letivo

Refletir coletivamente à respeito das práticas pedagógicas buscando o aperfeiçoamento da prática docente	da prática pedagógica junto ao corpo docente.	dos projetos e técnicas apresentadas pelo coordenador intermediário na formação . Ofertar palestras com temas pertinentes  para o desenvolvimento da prática docente.	formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Convidados	
Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores	Oportunizar ao estudante vivenciar de forma inovadora diversos aspectos do meio em que está inserido, sendo também uma forma de favorecer, além da interdisciplinaridade, a contextualização.	Elaboração e acompanhamento de projetos escolares adequados ao nível de cada segmento		Professores Equipe pedagógica	No decorrer do ano letivo
Planejamento de atividades extraclasse	Melhorar o nível do aprendizado, despertando nos alunos criatividade, autonomia e proatividade na busca de um aprendizado regular e contínuo.	Planejamento e execução de passeios pertinentes aos conteúdos de cada segmento		Direção Equipe pedagógica	No decorrer do ano letivo
Mediação das relações interpessoais dos membros da comunidade escolar.	Aproximar a família do aluno a escola, para que os pais se aprimorem como educadores dos filhos e	Promover reuniões e encontros com temas que levem a reflexão sobre a prática pedagógica		Equipe pedagógica Direção	No decorrer do ano letivo

	compartilhem com os professores e outros pais, as dificuldades, desafios e soluções da educação.				
--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Buscar o melhoramento dos estudantes visando suprir as dificuldades educacionais.	Garantir o bom desempenho escolar de todos os estudantes.	Acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo na escola. Reforço escolar em horário contrário ao que o aluno estuda, reagrupamentos intraclasse, atendimento individualizado com atividades diferenciadas para o nível em que o aluno se encontra.	De acordo com a meta 2.12 do PDE: criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Equipe pedagógica Direção	Ao longo do ano letivo

<b>PLANO DE AÇÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Integração e bom relacionamento de toda comunidade escolar.	Fortalecimento da gestão democrática.	Informações repassadas por grupos de Whatsapp. Parcerias com profissionais para capacitação dos professores. Reuniões pedagógicas. Lanche coletivo com equipe pedagógica.	De acordo com a meta 3.4 do PDE: Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Corpo docente Equipe pedagógica Direção Orientação Educacional Sala de recursos.	Ao longo do ano letivo.

<b>PLANO DE AÇÃO: GESTÃO DE PESSOAS</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Buscar melhorar o desempenho de toda comunidade escolar.	Promover a integração de toda a comunidade escolar.	Agir profissional; o compromisso da família; o clima organizacional; a avaliação do desempenho profissional e a qualidade do trabalho desenvolvido; a observação dos direitos e deveres e por último a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar são fundamentais para a harmonia no local de trabalho e para uma educação de qualidade.	De acordo com a meta 3.4 do PDE: Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Equipe pedagógica Direção	Ao longo do ano letivo.

<b>PLANO DE AÇÃO: GESTÃO FINANCEIRA</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Gerenciar as verbas recebidas de forma eficiente e produtiva visando o melhoramento da unidade escolar.	Investimento em melhorias e reparos na estrutura da unidade escolar. Compra de materiais pedagógicos e equipamentos.	Processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes (PDDE e PDAF), para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.	De acordo com o PDE: Elaborar e implantar planejamento estratégico para construção e reforma de unidades escolares, previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA, conforme levantamento do quantitativo de crianças de 6 a 14 anos de idade no Distrito Federal que não estão matriculadas no ensino fundamental.	Direção	Ao longo do ano letivo.



<b>PLANO DE AÇÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Garantir o acesso e divulgação de documentos e informações de interesse da comunidade escolar.</p> <p>Manter atualizado e organizados documentos e Lei para pesquisa.</p> <p>Cuidar da preservação do patrimônio escolar.</p> <p>Manter o ambiente escolar limpo.</p>	<p>Transparência na divulgação das informações.</p> <p>Cuidar do ambiente escolar.</p>	<p>Disponibilizar as informações por bilhetes, mural e WhatsApp; etc em tempo hábil.</p> <p>Cumprir as obrigações ADMINISTRATIVAS, conforme Regimento da SEEDF.</p>	<p>Apresentação dos dados em reuniões pedagógicas nas coordenações</p>	<p>Equipe Gestora e Supervisor ADM</p> <p>Elisa Marcolino Diniz e AnaKaren Teixeira Angueth de Araujo</p>	<p>Diariamente</p>
<p>Zelar pela organização da Secretaria Escolar.</p>	<p>Alcançar com eficácia o plano de trabalho.</p>	<p>Cumprir o proposto no Regimento Escolar da SEEDF.</p>	<p>Nas reuniões coletivas, coordenações, conselhos de classe e diariamente no serviço pertinente à secretaria escolar</p>	<p>Equipe Gestora, Chefe de Secretaria Priscila Rodrigues de Moreas Paiva e Secretário Escolar Maria Dilma Martins Cunha</p>	<p>Diariamente.</p>

<b>PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Elaborar o PPP de forma participativa com todos os segmentos escolares	Participação da comunidade escolar na melhoria e implementação do trabalho pedagógico da unidade escolar.	<p>Construção de forma coletiva do PPP.</p> <p>Implementação dos projetos elaborados pelo corpo docente da unidade escolar.</p> <p>Avaliação ao final de cada projeto aplicado.</p> <p>Reestruturação dos pontos falhos nos projetos ao final do ano</p>	<p>Baseado na meta do PDE: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político Plano Distrital de Educação 2015-2024 • 19 -pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Corpo docente</p> <p>Equipe pedagógica</p> <p>Direção</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Sala de recursos.</p>	Início e final do ano letivo

**PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR – 2024**

**PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: SANDRA FRANCISCA DA CRUZ**

<b>PLANO DE AÇÃO: MONITOR (A)</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Atentar quanto às definições estratégicas e formas de atendimento aos estudantes com deficiências e transtornos e aprendizagem da unidade educacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem, independente da idade, garantindo a inclusão.</li> <li>-Obter orientações(ca pacitação e formação), quanto ao acompanhamento e cuidados realizados aos estudantes com deficiência ou transtornos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado;</li> <li>-Higiene e estímulo de crianças;</li> <li>- Participar de programas de treinamento e formação continuada;</li> <li>- Executar outras atividades de interesse da área</li> </ul>	<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	<p>Monitora Sandra</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

**PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR – 2024**

**PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: ANA RODRIGUES**

<b>PLANO DE AÇÃO: EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>					
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>O Educador Social voluntário selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos.</p>	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais / deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais</p>	<p>Auxiliar os estudantes:</p> <p>Nas refeições;            Uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas, controle de sialorreia;            Locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades extraclasse, ajuda para sentar e levantar de cadeira de rodas;            Vestirem e calçarem;            Atividades recreativas no parque e no pátio escolar;            Habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;            Apoiar o estudante que apresentar episódios de alteração de comportamento;</p> <p>Favorecer a comunicação e</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência</p>	<p>Educador Social Voluntário</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<p>a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar;</p> <p>Organização dos materiais escolares.</p>			
--	--	---	--	--	--

**PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

<b>PLANO DE AÇÃO: PROGRAMA SUPERAÇÃO</b>						
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo Transversal do Currículo em Movimento</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Atender por meio do programa SuperAção 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade/ano.</p>	<p>Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p>	<p>Adaptar os conteúdos do ano seguinte para o contexto atual favorecendo a evolução do aluno. Foco na interdisciplinaridade.</p> <p>Trabalho individualizado com atividades diversificadas.</p>	<p>Educação para Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para Sustentabilidade</p>	<p>De acordo com a estratégia 2.2 do PDE:– Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.</p>	<p>Professores regentes das turmas e coordenação pedagógica</p>	<p>Durante o ano letivo 2024</p>

<b>PLANO DE AÇÃO: PROGRAMA ALFALETRANDO</b>						
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo Transversal do Currículo em Movimento</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Abarcar 100% de crianças alfabetizadas no final do 2º ano do ensino fundamental.	<p>Garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental</p> <p>Recompor as aprendizagens com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos em vista do impacto da pandemia de Covid 19 para esse público.</p>	<p>Incentivar os docentes a se matriculem no Curso Alfaletando oferecido pela CRE Guará.</p> <p>Trabalhar o caderno de atividades entregue aos alunos com periodicidade.</p> <p>Integrar o projeto ao planejamento semanal das turmas.</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano</p>	Professores das turmas de 1º e 2º anos	Abril a Outubro de 2024.

**PLANO DE AÇÃO: PROJETO PLENARINHA**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo Transversal do Currículo em Movimento</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Fortalecer o respeito às diferenças considerando os campos de experiências, o direito de expressão e de autoconhecimento desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do DF.	Apresentar uma base teórico-prática que oriente a realização dos projetos educacionais com ênfase na identidade e diversidade das infâncias do DF	Escuta e participação dos alunos em todas as fases do projeto, desde o planejamento até sua execução.  Realização de campanha em prol de alguém ou de algo.	- Educação para diversidade  - Cidadania e Educação em e para os direitos humanos	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano	Professores regentes da educação infantil e coordenação pedagógica	Ao longo do ano letivo.  Culminância do projeto em 30/08/2024

## **PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

### **PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RODOLFO MOTTA LOURENÇO**

#### **PLANO DE AÇÃO 2024**

##### **Objetivos gerais:**

Implementar a política pública de educação denominada *Educação com Movimento* nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3º, 4º e 5º anos) na Escola Classe 02 da Estrutural, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o (a) professor (a) de atividades e o (a) professor (a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

##### **Objetivos específicos:**

- ✓ Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo;
- ✓ Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do (a) professor (a) de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do (a) professor (a) de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o currículo da educação básica;
- ✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas de educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.

##### **Informações gerais sobre o projeto:**

São 14 turmas do turno matutino, totalizando 381 estudantes atendidos através do Programa Educação Com Movimento (PECM), com aulas ministradas na quadra poliesportiva e também em sala de aula.



São duas aulas por semana de 50 e 30 minutos cada, sendo que a primeira é realizada na quadra, com brincadeiras e jogos populares, jogos de matrizes indígenas e africanas, oficinas de criação de brinquedos, jogos pré-desportivos, lutas, ginástica e a dança, além do conhecimento sobre o corpo. Já a segunda, são aulas ministradas em sala com jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, entre outros).

O planejamento das aulas é feito de forma conjunta entre o professor de educação física e atividades nas coordenações pedagógicas.

As avaliações são formativas, realizadas bimestralmente por meio do preenchimento de um formulário, e servem para o acompanhamento do desenvolvimento do aluno, não tendo caráter reprobatório.

<b>PLANO DE AÇÃO: EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</b>						
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo transversal do Currículo em Movimento</b>	<b>Metas e/ou estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Implementar a política pública de educação denominada <b>Educação com Movimento</b> nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3º, 4º e 5º anos) na Escola Classe 02 da Estrutural.	Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica e fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se.	São 14 turmas do turno matutino, totalizando 381 estudantes atendidos através do Programa Educação Com Movimento (PECM), com aulas ministradas na quadra poliesportiva e também em sala de aula.	Educação para a diversidade  Cidadania e Educação em e para os direitos humanos  Educação para sustentabilidade	- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana. - Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. - Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.	Professor de educação física junto aos professores regentes.	Duas aulas semanais de 50 e 30 minutos cada ao longo do ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"><li>- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li><li>- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li><li>- Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li></ul> Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</li></ul>		
--	--	--	--	---	--	--

**PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS – 2024**

**PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: ANA RODRIGUES SANTIAGO DA FONSECA  
(PSICOPEDAGOGA)**

<b>PLANO DE AÇÃO: SALA DE RECURSOS</b>						
<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixo Transversal do Currículo em Movimento</b>	<b>Metas estratégicas do PDE ou PPA</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<b>SENSIBILIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR</b>	Esclarecer o tipo de atendimento e qual público é atendido pela SR.	Apresentação do serviço oferecido pela SR	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Apresentação do serviço oferecido pela Sala de Recursos, público atendido. Momento da coordenação coletiva.	Professores	1º bimestre
<b>ATENDER AS NECESSIDADES PARTICULARES DOS ESTUDANTES</b>	Garantir a realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional dos estudantes.	Oficina de adequação curricular	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Apresentação do formulário de Adequação Curricular. Orientações aos professores regentes quanto ao preenchimento e execução das adequações curriculares, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam os estudantes.	Professores	1º bimestre

ESTABELECER PARCERIA COM A FAMÍLIA	Orientar as famílias/responsáveis	Reunião de pais	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional; Mantê-los informados quanto aos avanços ou dificuldades apresentadas pelo estudante.</li> </ul>	Responsáveis	Bimestral
PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM	Definir estratégias pedagógicas que favoreçam o estudante.	Encontros pedagógicos com os professores das classes inclusivas	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Orientações sobre as condições de cada estudante e suas necessidades; Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula; Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular; Contribuir na elaboração da Adequação curricular dos estudantes.	Professores dos ANEE atendidos	Ao longo do ano letivo.
DEFINIR ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO	Orientar os ESV quanto ao acompanhamento	Acompanhar o desempenho dos	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e	Orientações sobre as condições de cada estudante	Educador Social Voluntário	Durante todo ano letivo

TO	ento dos estudantes com deficiência ou TEA.	Educadores Sociais Voluntários	para os Direitos Humanos	e suas necessidades; Orientações sobre atuação; Acompanhar o desempenho das atividades realizadas pelos Educadores sociais diariamente.		
REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar toda comunidade de escolar para a inclusão;</li> <li>Informar a comunidade de escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</li> </ul>	Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. (Lei Distrital nº5.714/2016)	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Programação com exibição de vídeos, contação de história, atividades direcionadas e reflexões com o grupo de professores e estudantes.	Toda comunidade escolar	1º bimestre 04 a 08/03
PLANEJAR ESTRATÉGIAS	Nortear as estratégias pedagógicas de atendimento.  Apresentar parecer descritivo a respeito do desempenho do estudante	Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Descrever as condições de aprendizagem dos estudantes, para planejar estratégias de atendimento para o ano letivo.  Elaborado a partir de sondagem do desenvolvimen	Professora Sala de Recursos	Anual, cabendo reavaliação a qualquer tempo.

	ao longo do ano letivo.			to dos estudantes, dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados, das atividades pedagógicas a serem propostas, monitoramento e acompanhamento do processo pedagógico;		
PROMOVER CONHECIMENTO	Trazer conhecimento, apontar estratégias, considerando a realidade da UE.	Realizar e/ou apoiar palestras informativas	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Palestras informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, para equipe gestora e professores.	Familiares/responsáveis, estudantes, para equipe gestora e professores.	Ao longo do ano
OFERTAR SUPORTE PEDAGÓGICO/ FAVORECER A ESCOLARIZAÇÃO	Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades; Estimular o desenvolvimento dos processos mentais; Fortalecer a autonomia; Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe	Atendimento aos estudantes	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	De 2 a 4 atendimentos por semana, 50 minutos, em sala de recursos, em horário contrário de aula; Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;	ANEE	Ao longo do ano letivo

	comum e turmas de integração inversa.			Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária; Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações; <ul style="list-style-type: none"> <li>• propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.</li> </ul>		
FACILITAR O ACESSO À APRENDIZAGEM	Desenvolvimento da aprendizagem do ANEE.	Elaboração de materiais de apoio	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Produzir material em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses dos estudantes e demandas de apoio identificadas; Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e	Estudantes	Ao longo do ano letivo

				na sala de recursos; Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual.		
PROMOVER REFLEXÃO SOBRE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	Divulgar e lutar pelas causas das pessoas com deficiência.	Dia nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	Promover um dia especial de acordo com o tema. Divulgar as principais leis que tratam sobre os direitos da pessoa com deficiência.	Toda comunidade escolar	21/09



**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ane Carla da Costa Santos Matrícula:212.362-2**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Joalcina Roberta dos Santos Matrícula:33847-8**

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania a DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	X	X	X	*Convivência Escolar e Cultura de Paz na escola : *Implementação Orientação em Ação com a seguinte temática: <b>Caixa das Emoções</b> ( Video “O que será que tem dentro dessa caixa?.”, *Roda de Conversa com os estudantes do 4º e 5º anos) <b>*Orientação em Ação:</b> Respeito; Bullying; Autoestima; Show de Talentos; Vídeos; Diálogos; Rodas de conversa; Assessoramento.	Ações junto aos professores, estudantes e famílias. Parceria com a rede externa (MPDFT/CRAS/CR EAS/SEJUS)	Semestral/annual

SAÚDE	X		X	<p>*Palestra sobre: Higiene oral e corporal;</p> <p>*Palestra sobre noções básicas de Primeiros Socorros</p> <p>*Forders informativos aos pais sobre: <u>Saúde Mental, Autocuidado, Violência Doméstica( Lei Maria da Penha) .etc.</u></p>	<p>Ações junto aos professores, estudantes e famílias.</p> <p>Parceria com a rede externa.</p> <p>Obs.: A Orientação Educacional participa como colaborador nessas ações.</p>	Semestral e ou de acordo com o calendário disponibilizado
MEDIÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ	X	X	X	<p>*Trabalhar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração de Crianças e Adolescentes ( Lei Federal nº 9.979/2012) na semana do dia 13 a 17 de maio.</p> <p>*Violência Doméstica (Lei Maria da Penha Lei Distrital nº 6.325/2019</p> <p>*Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8.069/90</p> <p>*Formação para profissionais sobre o combate ao abuso e à exploração sexual.</p> <p>*Ações de combate ao <i>bullying</i>.</p> <p>*Combate ao Trabalho Infantil.</p> <p>*Reflexão, respeito e cultura de paz</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração, proposição e devolução de ações e projetos coletivamente e de acordo com o PP da escola que favoreçam a aprendizagem e a mediação de conflitos em diversas temáticas como os projetos Hábitos de Estudo, Bullying e Saúde Mental.</li> <li>• Solicitação de palestras com representantes das Redes Sociais de apoio.</li> <li>• Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Consciência Negra, entre outras.</li> </ul>	<p>Ação junto aos Estudantes e família</p> <p>Parceria com as redes de Apoio e Gestão.</p> <p>Ação em Rede com a Orientação Educacional das escolas da Estrutural, e com a parceria do Conselho Tutelar/CRAS/CREAS e outros.</p> <p>Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com o Conselho Tutelar.(Regimento Escolar Art. 128 XXV - elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 129. O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção. Art. 129.</li> </ul>	Semestral/anual Em especial no mês de maio, julho /e novembro ( Semana Maria da Penha 22 a 26/11)

				<p>Articular ações educativas na “Semana de Educação para a Vida.”</p>	<p>§2º O Pedagogo Orientador Educacional deverá encaminhar à equipe gestora da unidade escolar, um relatório circunstanciado, de caráter sigiloso, dos casos previstos no §1º, o qual deverá ser remetido ao Conselho Tutelar da região, no prazo de até 5 (cinco) dias, contados da data do fato ou do conhecimento do fato.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos).</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--	--

<p>ROTINA- HÁBITOS DE ESTUDO E FREQUÊNCIA ESCOLAR</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>*Desenvolvimento e organização da rotina de estudos de forma coletiva e individual. vídeos, formações, ações motivacionais, diálogos, palestras: como organizar o tempo e rotina de estudo. Questionar o para que estudar? Rodas de conversas, vídeos, músicas, divulgação de materiais sobre rotinas de estudos.</p> <p>*Acompanhamento da frequência por meio de encaminhamentos, ligações, conversas, reuniões e apoio da rede externa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.</li> <li>• Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo.</li> <li>• Acompanhar, individual ou coletivamente aos estudantes, dinamizando temas que atendam às suas necessidades.</li> <li>• Contribuir no desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e participação estudantil.</li> </ul> <p>Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.</p>	<p>Ação junto aos estudantes. Equipe Gestora, Equipe de Apoio Pedagógico, famílias e rede externa( Conselho Tutelar/CRAS/CREAS)</p>	<p>Anual</p>
<p>INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.</li> <li>• Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria, família-escola</li> </ul>	<p><b>AÇÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS</b> Equipe Gestora, Equipe de Apoio Pedagógico, professores, famílias e rede externa(Conselho Tutelar/CRAS/CREAS) Promotoria da Infância e da</p>	<p>Anual</p>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as famílias sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.</li> <li>• Informar as famílias ou responsáveis sobre os serviços de apoio social.</li> <li>• Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino e de aprendizagem do estudante.</li> <li>• Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades que favoreçam o conhecimento dos serviços sociais de apoio existentes.</li> <li>• Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: mediação, diálogo problematizador, observação participante, entrevistas, histórias de vida, questionários, anamneses, estudos de casos, dentre outros.</li> </ul>	Juventude.	
ATENÇÃO AOS DOCENTES	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar o trabalho do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando.</li> <li>• Auxiliá-los nas demandas com os alunos e família.</li> <li>• Dar suporte às necessidades de formação continuada.</li> </ul>	<b>AÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individualizado.</li> <li>• Desenvolvimento de ações pedagógicas, reflexões, esclarecimentos, oficinas e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo.</li> </ul> Desenvolvimento de ação conjunta com a Sala de Recursos e com a Rede Externa	Anual
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individualizado.</li> <li>• Desenvolvimento de ações pedagógicas, reflexões, esclarecimentos, produção de material,</li> </ul>		

				<p>oficinas e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de ações conjuntas com a Sala de Recursos e com outras parcerias.</li> <li>• Apresentação e esclarecimento ao corpo docente sobre o procedimento de encaminhamento de estudantes à Orientação Educacional e dos instrumentos formulados para esse fim.</li> <li>• Procedimento de devolutiva aos atendimentos/encaminhamentos dos estudantes aos professores. Orientação e acompanhamento sobre: sexualidade, cidadania, inclusão social e ética.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--	--



### PLANO DE AÇÃO

SECRETARIA ESCOLAR – 2024

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: PRISCILA PAIVA (SUPERVISORA)

AÇÃO	PROCEDIMENTOS	PERÍODO
Escrituração Escolar		<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo.</li> </ul>

	<p>1. <b>A escrituração escolar é o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do aluno e da instituição educacional, com a finalidade de assegurar, em qualquer época, a verificação:</b></p> <p>a) da identidade do aluno;  b) da autenticidade da vida escolar;  c) da regularidade de seus estudos;  d) do funcionamento da instituição educacional.  e) abertura e encerramento do ano ou semestre letivo;  f) ocorrências diárias;  g) aprovação, reprovação, promoção, progressão parcial;  h) processos especiais de avaliação: avanço de estudos, classificação e reclassificação  i) investidura e exoneração de Diretor, Vice-Diretor, Supervisores e Chefe de Secretaria Escolar;  j)</p>	
Atendimento ao Público	<p>2. <b>O atendimento ao público pauta-se pela ética, reciprocidade, dialogicidade, empatia e presteza, priorizando as relações humanas, uma vez que os sistemas de ensino possuem um alto nível de envolvimento com o sujeito de direitos e de deveres: estudantes, pais e/ou responsáveis e comunidade escolar.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● De segunda a sexta nos horários de:  Matutino - 8h às 11h30  Vespertino - 14h às 17h</li> </ul>
Transporte Escolar	<p>3. <b>Portaria nº 192 de junho de 2019</b></p> <p>a) Preencher formulário enviado pela UNIAE/GUARÁ com o nome dos alunos que fazem jus ao mesmo e disponibilizar às monitoras;  b) Preencher relação com os dados dos estudantes;  c) Disponibilizar aos responsáveis o formulário de requerimento e adesão ao transporte escolar.  d) Informar aos responsáveis a suspensão do aluno que apresentar faltas sem justificativas;</p>	<p>Impressão do formulário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Primeiro dia do mês;</li> <li>● Última semana do mês.</li> </ul>

<p>Projeto Presença</p>	<p><b>4. O Presença dispõe de informações de gestores da rede Programa Auxílio Brasil e dados de matrícula, frequência e histórico do estudante, havendo colaboração entre órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional para buscar melhoria da qualidade do acesso, permanência e sucesso escolar de todos os beneficiários, principalmente daqueles que se encontram em contexto de vulnerabilidade social.</b></p> <p>a) Manter atualizado o site <a href="http://presenca.mec.gov.br">presenca.mec.gov.br</a>, com transferências e inclusões;</p> <p>b) Registrar frequência dos estudantes a cada bimestre;</p>	  <p><b>CALENDÁRIO DE COLETA E REGISTRO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR DOS ESTUDANTES BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL - EXERCÍCIO 2023</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">PERÍODO</th> <th colspan="2">*Transferências e Inclusões de Beneficiários</th> <th rowspan="2">*Descontagem de Matrícula</th> </tr> <tr> <th>Transferências e Inclusões de Beneficiários</th> <th>Transferências e Inclusões de Beneficiários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PER.1 (JAN/MAR)</td> <td>09/01/2023</td> <td>31/03/2023</td> <td>24/04/2023</td> </tr> <tr> <td>PER.2 (ABR/JUN)</td> <td>12/05/2023</td> <td>31/05/2023</td> <td>23/06/2023</td> </tr> <tr> <td>PER.3 (JUL/SET)</td> <td>13/07/2023</td> <td>31/07/2023</td> <td>24/08/2023</td> </tr> <tr> <td>PER.4 (OCT/DEZ)</td> <td>13/09/2023</td> <td>29/09/2023</td> <td>24/10/2023</td> </tr> <tr> <td>PER.5 (JAN/MAR)</td> <td>10/11/2023</td> <td>30/11/2023</td> <td>12/12/2023</td> </tr> </tbody> </table>	PERÍODO	*Transferências e Inclusões de Beneficiários		*Descontagem de Matrícula	Transferências e Inclusões de Beneficiários	Transferências e Inclusões de Beneficiários	PER.1 (JAN/MAR)	09/01/2023	31/03/2023	24/04/2023	PER.2 (ABR/JUN)	12/05/2023	31/05/2023	23/06/2023	PER.3 (JUL/SET)	13/07/2023	31/07/2023	24/08/2023	PER.4 (OCT/DEZ)	13/09/2023	29/09/2023	24/10/2023	PER.5 (JAN/MAR)	10/11/2023	30/11/2023	12/12/2023
PERÍODO	*Transferências e Inclusões de Beneficiários			*Descontagem de Matrícula																								
	Transferências e Inclusões de Beneficiários	Transferências e Inclusões de Beneficiários																										
PER.1 (JAN/MAR)	09/01/2023	31/03/2023	24/04/2023																									
PER.2 (ABR/JUN)	12/05/2023	31/05/2023	23/06/2023																									
PER.3 (JUL/SET)	13/07/2023	31/07/2023	24/08/2023																									
PER.4 (OCT/DEZ)	13/09/2023	29/09/2023	24/10/2023																									
PER.5 (JAN/MAR)	10/11/2023	30/11/2023	12/12/2023																									
<p>Diário de Classe</p>	<p><b>5. Conforme estabelece o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de exclusiva competência e responsabilidade do professor regente, quanto ao registro e atualização diária, compete a secretaria da escola:</b></p> <p>a) Impressão de diário provisório;</p> <p>b) Possibilitar ao professor o uso do Diário Web, dando apoio no que for necessário;</p> <p>c) Conferir se está sendo preenchido diariamente;</p> <p>d) Imprimir Termo de aceite;</p> <p>e) Imprimir folha de Professor Regente;</p> <p>f) Imprimir o diário ao final do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do ano letivo - provisório</li> <li>• 30 dias após o início do ano letivo</li> <li>• Conferência semanal</li> <li>• No fim do ano letivo - impressão do diário WEB</li> </ul>																										
<p>Censo Escolar</p>	<p><b>6. É o principal instrumento de coleta de informações sobre a educação básica no Distrito Federal. Reúne, entre outros, os seguintes dados:</b></p> <p>a) Cadastro das escolas;</p> <p>b) Número de salas de aula;</p> <p>c) Turmas;</p> <p>d) Matrículas;</p> <p>e) Professores;</p>	<p>Conforme cronograma enviado pela UNIPLAT</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geralmente -Início 10 de abril, prazo de um mês para o preenchimento dos formulários;</li> <li>• Geralmente -Termino fevereiro do ano seguinte</li> </ul>																										



	f) Alunos ANEE; g) Rendimento escolar.	
Educacenso	7. <b>O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet.</b>	Conforme cronograma enviado pela UNIPLAT <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início 25/05, data referência para coleta dos dados, prazo de 4 meses para o preenchimento no site do educacenso;</li> <li>• Término em fevereiro do ano seguinte.</li> </ul>
Estratégia de Matrícula	8. <b>É parte de um conjunto de ações de inadiável mudança do fazer pedagógico, em que estão direcionadas algumas das importantes diretrizes a serem implementadas pela Unidade Escolar no que se refere a sua organização, de acordo com as etapas e modalidades de ensino ofertadas.</b>  a) Renovação de matrícula; b) Remanejamento escolar; c) Reunião com a UNIPLAT para estabelecer números de turmas e alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outubro</li> </ul>
Ieducar	9. <b>Ferramenta de escrituração escolar do DF.</b>  a) Cadastro de turmas; b) Cadastro de estudantes; c) Declarações; d) Históricos; e) Relação de turmas; f) Controle de entrega de documentação; g) Diário WEB; h) Inclusão e exclusão de professor(as); i) REMAT; j) Reserva de vagas; k) AFIN...	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diário.</li> </ul>
SEI	10. <b>Sistema de produção e gestão de documentos e processos eletrônicos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento diário.</li> </ul>

Arquivo	<p><b>11. Local onde se guarda toda a documentação escolar. Precisa estar organizado de maneira que os documentos possam ser encontrados com facilidade.</b></p> <p>a) <b>Arquivo Ativo</b> - documentos de consulta frequente e que podem ser denominados como “documento em curso”. Documentos que dizem respeito aos alunos matriculados no ano em curso.</p> <p>b) <b>Arquivo Intermediário</b> - são de uso recorrente, mas devem ser guardados para interesse administrativo, permanentemente.</p> <p>c) <b>Arquivo passivo</b> - documentos de caráter probatório ou informativo. Estes devem ser definitivamente preservados.</p> <p>d) <b>Arquivo Escolar</b> - contém manuais, legislação, atas e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Arquivo ativo - diariamente</li> <li>● Arquivo intermediário, Arquivo passivo e Arquivo Escolar - quando necessário</li> </ul>
---------	---	---

Equipe:		
	Priscila Rodrigues de Moraes Paiva	Chefe de Secretaria
	Maria Dilma Martins Cunha	Secretaria Escolar

## PLANO DE AÇÃO

### ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – 2024

**PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: PATRÍCIA SARAIVA (SUPERVISORA)**

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações/ Estratégias</b>	<b>Parcerias Envolvidas Nas Ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação Das Ações</b>
Colaborar no processo de formação continuada dos professores regentes	Estudos dos Documentos Oficiais da SEDF Divulgação dos Cursos Ofertados pela EAPE Promoção de Palestras formativas	EEAA/ OE/SR Formadores da EAPE	Professores e demais profissionais da Equipe Pedagógica da escola.	Durante todo o ano letivo, nas coordenações coletivas nas 4 <sup>a</sup> feiras na escola.	Escuta e análise da devolutiva dos professores e demais profissionais a respeito dos momentos de formação.
Acompanhar e orientar o planejamento semanal/ mensal/ bimestral dos professores regentes	Reunião com os professores para discutir sobre o planejamento. Elaboração de fichas ou instrumentos para acompanhamento das turmas. Inclusão de temas/datas importantes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico coletivo.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica	Professores regentes	Durante todo o ano letivo, nos momentos de coordenação coletiva por Ano.	Troca de experiência e sugestões para melhor otimização do trabalho pedagógico desenvolvido.
Trabalhar a diversidade cultural e o respeito às diferenças	Reflexão sobre o tema após leitura de livros infantis. Confecção de trabalhos artísticos. Análise de filmes relacionados ao tema. Culminância com apresentações valorizando a diversidade e exposição de trabalhos.	Supervisão Coordenação EEAA/ OE/SR	Professores e demais profissionais da Equipe Pedagógica da escola.	Durante todo o ano letivo e no mês de novembro	Escuta e análise da devolutiva dos professores e demais profissionais envolvidos na ação.
Conservação do meio ambiente	Análise sobre o que podemos considerar como meio ambiente Reflexão sobre as atitudes adotadas para uma melhor preservação do meio ambiente Leitura e análise de obras literárias	Supervisão Coordenação EEAA/ OE/SR	Professores e demais profissionais da Equipe Pedagógica da escola.	Durante todo o ano letivo e no mês de novembro	Escuta e análise da devolutiva dos professores e demais profissionais envolvidos na ação. Escuta sensível dos alunos

	Conversas utilizando recursos de multimídia.				
Acompanhar o Interventivo Intraclasse	Atendimento de forma individualizada de acordo com o nível da psicogênese em que se encontra. Elaboração de atividades diferenciadas para o grupo de alunos.	Direção Supervisão Coordenação	Professor regente	Durante todo o ano letivo.	Escuta e análise da devolutiva dos professores regentes.
Trabalhar a alimentação saudável	Reflexão sobre hábitos saudáveis de alimentação Incentivo ao consumo da alimentação oferecida pela escola Parceria com a família para o envio de alimentação saudável para o lanche quando necessário. Atividades voltadas para o incentivo de hábitos alimentares saudáveis.	Professor regente	Professor regente	Durante todo o ano letivo.	Observação da mudança dos hábitos alimentares dos alunos.

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional do Guará  
Escola Classe 2 da Estrutural

## Projeto Ch literário



Estrutural

2024

## **Apresentação**

A literatura tem um papel muito importante no processo de desenvolvimento infantil. Dessa forma, incentivando a criança a criar hábitos de leitura, também é desenvolvido nela a criatividade, a imaginação, aspectos socioemocionais, foco e atenção. Contar uma história para uma criança é uma forma de produzir afetividade e sentidos, que certamente contribuem na forma como ela se vê e como enxerga o mundo ao seu redor. Assim contribuimos para a construção da identidade desse pequeno leitor.

## **Justificativa**

O projeto representa um esforço de criar o hábito de leitura na rotina tanto escolar quanto cotidiana das crianças. Visa também valorizar os talentos dos alunos proporcionando a integração entre os mesmos por meio dessas atividades. Além disso, busca despertar sentimentos de cidadania e a atenção do público em geral durante o evento, para a importância de valorizar os talentos apresentados, como forma de incentivá-los no desenvolvimento artístico cultural e artesanal. Alinhados aos Eixos Transversais: Educação para a diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. O presente projeto atende aos requisitos dos Eixos Integradores: Alfabetização/ Letramentos/ Ludicidade.

## **Objetivo geral**

O Chá Literário é um projeto da Escola Classe 02 da Estrutural que tem como objetivo geral: promover situações de aprendizagens que fomentem a curiosidade, a descoberta do novo, a formulação de explicações sobre diferentes situações e a busca de conhecimentos, transformando o leitor iniciante em um descobridor de conhecimentos.

## **Objetivos específicos**

O Chá literário é um projeto da Escola Classe 02 da Estrutural que tem como objetivos específicos:

- Criar o hábito da leitura colocando os livros na rotina das crianças, seja em casa, na escola ou em qualquer lugar.

- Formar leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.
- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimora-se como leitor e escritor proficiente.
- Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.
- Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.

## **Ações**

- Possibilitar maior contato entre a criança e o livro
- Organizar o acervo de livros de literatura nas salas de aula de acordo com a faixa etária.
- Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário quanto não literário) por meio da leitura diária.
- Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
- Melhorar a escrita e a leitura dos estudantes.

- Proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado, e que esses descubram o prazer e a emoção da leitura.

## **Metodologia**

Ao longo do ano os professores regentes trabalharão semanalmente a literatura infantil com seus alunos e produzirão atividades de artes, teatro, música, entre outros. O Chá Literário é uma culminância desse projeto e uma oportunidade de compartilhar com a comunidade as produções feitas pelas crianças. Por ser protagonista, o aluno mostrará seu trabalho de diversas formas: tocando e cantando, recitando, discutindo e montando seus trabalhos no espaço expositivo.

## **Público alvo**

Alunos matriculados na Educação Infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

## **Responsáveis**

Os responsáveis para a realização do projeto são: Supervisão, Coordenação pedagógica e Professores regentes.

## **Avaliação do projeto**

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas. Também será avaliado no momento da culminância do projeto com envolvimento de toda a escola.

## **Referências**

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional do Guará  
Escola Classe 2 da Estrutural

## Projeto Hora do Brincar



Estrutural  
2024

## **Introdução**

O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Desse modo, é importante que o professor organize em sua rotina escolar, tempo, espaços e brincadeiras para que seus alunos possam brincar e aprender com a ludicidade.

## **Justificativa**

Um projeto que visa realizar o desenvolvimento motor, cognitivo, social, da criatividade, da imaginação e da autoestima de crianças a partir da ludicidade. O brincar deve fazer parte da rotina das crianças da Educação Infantil pois além de promover a aprendizagem, cria integração entre os alunos, desenvolve a capacidade de respeitar regras, o respeito a diversidade e criação de valores importantes para a formação do ser humano. Alinhados aos eixos transversais: Educação para a diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

O presente projeto atende aos requisitos dos eixos integradores: Cuidar e Brincar/ Brincar e Interagir no Campo de experiência corpo, gestos e movimentos. O eu, o outro e o nós.

## **Objetivo Geral**

A Hora do Brincar é um projeto da Escola Classe 02 da Estrutural que tem como objetivo geral: estimular a aprendizagem a partir da ludicidade visando o desenvolvimento cognitivo, motor, social e a linguagem dos estudantes da Educação Infantil;

## **Objetivos Específicos**

- Vivenciar rotinas;
- Conhecer diferentes tipos de brinquedos e brincadeiras, sejam elas dirigidas ou livres;
- Vivenciar diferentes experiências expressivas, corporais e sensoriais por meio do brincar;
- Desenvolver progressivamente a autonomia e a autorregulação dos estudantes.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, entre outros) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

## **Ações**

As principais ações para realização desse projeto são:

- Planejamento de atividades lúdicas direcionadas aos objetivos da Educação Infantil;
- Produção de materiais lúdicos diversos de sucata;
- Criação de circuitos do movimento;
- Reelaboração de brincadeiras e jogos, criando outras regras em substituição as tradicionais;
- Manipulação de diferentes tipos de texturas;
- Canto de músicas infantis;
- Contação de histórias e organização de teatrinho;
- Ida ao parquinho;
- Implantar o dia de levar um brinquedo para aula semanalmente;

## **Metodologia**

Diariamente os professores regentes deverão direcionar de 40 a 60 minutos do horário da aula para incentivar as brincadeiras com o uso de brinquedos e/ou músicas, jogos, brincadeiras tradicionais, entre outros.

## **Público-alvo**

Alunos matriculados na Educação Infantil.

## **Responsáveis**

O responsável para a realização do projeto é o professor regente com suporte da coordenação pedagógica.

## **Avaliação do projeto**

O projeto será avaliado por meio da observação das interações dos estudantes nos diversos momentos da hora do brincar, respeitando os diferentes ritmos das crianças e a diversidade de interesses.

## **Referências**

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional do Guar4  
Escola Classe 2 da Estrutural

## Projeto Soletrando



Estrutural

2024

## **INTRODUÇÃO**

A Língua Portuguesa é regida pela gramática, que possui regras que muitas vezes nos confundem pela semelhança de letras, pela quantidade de acentos e outras peculiaridades desta língua.

A escola precisa além de apresentar aos alunos todas estas regras, prepará-los para viver nesta sociedade tão diversificada. Para isso é necessário atividades que estimulem o uso correto das palavras, por meio de leituras e de atividades lúdicas.

## **JUSTIFICATIVA**

O ensino e aprendizagem da gramática da Língua Portuguesa vêm causando descontentamento nas escolas, devido à dificuldade encontrada para ensinar e aprender tantas regras. No entanto, é perceptível que no meio educacional o ensino das regras gramaticais às vezes, causa insegurança e trauma nos alunos, devido às dificuldades que os mesmos encontram em aprender e contextualizar essas normas. Mediante esta situação propõem-se trabalhar de maneira motivadora e criativa as regras gramaticais, tanto a forma oral quanto à escrita. Os alunos terão mais facilidade em pôr em prática essas palavras de forma construtiva e proveitosa dentro de vários contextos. Alinhados aos Eixos Transversais: Educação para a diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

O presente projeto atende aos requisitos dos eixos integradores: Alfabetização/ Letramentos/ Ludicidade.

## **OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste projeto é incentivar e motivar os educandos por meio de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras e ortografia correta das palavras.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aprender a escrita e pronúncia das palavras, atentando para o aspecto fonético;
- Aprender a soletrar;
- Aprender os significados e aplicação das palavras em frases;
- Desenvolver habilidades de pesquisa em dicionários;
- Desenvolver a capacidade de concentração e memorização.
- Sanar dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;

- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Fazer com que os alunos tenham mais facilidade na grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participarem;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por sílabas registrando cada uma delas.
- Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra. ( P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.

## **Ações**

- Favorecer o aumento do vocabulário;
- Despertar o incentivo pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras e sua morfologia;
- Trabalhar a formação de palavras e segmentação;
- Refletir sobre princípios e normas ortográficas;
- Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas.

## **Metodologia**

- Envolver todos os alunos na competição;
- Comunicar aos pais sobre a importância dos mesmos em incentivar e ajudar seus filhos na memorização das palavras;
- Escolher as palavras de acordo com o nível da série e se possível em conjunto elaborar a mesma lista para as respectivas séries.
- Entregar a lista das palavras com antecedência aos alunos;
- Expor o projeto Soletrando onde os pais e comunidade em geral poderão ter acesso a ele (regulamento, objetivos, datas, etc.);
- Entregar fichas para cada professor com nomes dos alunos para colocar a pontuação;

- Trabalhar leitura, ditado e reescrita das palavras em sala de aula;
- Realizar simulados da competição em sala de aula;
- Juntar as palavras da 1ª e 2ª etapa, SEMIFINAL e FINAL;
- Premiar 1º, 2º e 3º colocados de cada segmento;
- Divulgar por escrito em mural os nomes dos alunos campeões;
- Escolher em conjunto: professor, família e direção à premiação de cada turma, conscientizando que a premiação poderá variar de uma turma para outra.

## **Público alvo**

Alunos matriculados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

## **Responsáveis**

Os responsáveis para a realização do projeto são: Supervisão, Coordenação pedagógica, professores regentes e SOE.

## **Avaliação do projeto**

A avaliação será contínua no processo de aprendizagem, pois ela representa um importante momento enquanto norteadora de rumos e decisões a serem tomadas durante a execução do projeto e, também de modo abrangente considerando as variedades de habilidades condizentes (leitura, pronúncia, concentração). Culminância do Projeto com os três estudantes ganhadores e premiação.

## **Referências**

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Educação Infantil. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Ensino Fundamental. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional do Guará  
Escola Classe 2 da Estrutural

## Projeto Hora Cívica



Estrutural  
2024

## **Introdução**

A Hora Cívica é um projeto que visa resgatar os valores cívicos dos educandos, para que eles possam se tornar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Esse momento cívico é importante para que os alunos entendam a importância dos símbolos da pátria e passem a respeitá-los. Por ser um símbolo nacional e representar nosso povo, nossa história e nossa cultura, o Hino Nacional deve ser conhecido e cantado por toda comunidade escolar. Esse será um momento de reflexão e participação, oportunizando a todos expressar ideias, sentimentos, adotando atitudes que visam resgatar valores, tais como: cidadania, respeito e tolerância.

Visando um melhor aproveitamento do momento da hora cívica, o projeto contará com as apresentações de temas pelos professores e alunos, inerentes às datas comemorativas da semana, valores da vida em sociedade, oportunidade de falar sobre assuntos do cotidiano escolar e campanhas educativas incentivadas pela SEDF.

O civismo é uma atitude que se aprende, comportamento que se desenvolve e é parte do ato de educar.

## **Justificativa**

Identificando a necessidade de trazer ao conhecimento das crianças A Hora Cívica é um projeto que visa resgatar os valores cívicos dos educandos, para que eles possam despertar desde a infância o respeito e admiração pelas tradições cívicas do país.

Dessa forma, atendemos ao requisito do Currículo em Movimento do Distrito Federal ao englobar os eixos transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade nas atividades desenvolvidas.

As manifestações apresentadas na Hora Cívica estão introduzidas nos componentes curriculares do Currículo em Movimento. A escola é um espaço de democratizar saberes, sendo fundamental articular ações entre as diferentes áreas que se complementam, linguagens, artes (música, dança, artes visuais e teatro), ciências humanas e Educação Física.

Eixo Integrador é uma estratégia de interdisciplinaridade de uma ou mais áreas de conhecimento em que os estudantes têm a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar conteúdos e experiências numa perspectiva de diálogo e interação para a solução de desafios. Sendo assim, o Projeto Hora Cívica considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe os eixos integradores: alfabetização, letramentos e ludicidade. Além

de atender os Eixos Integradores da Educação Infantil – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir. Nos campos de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação; O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos

## **Objetivo Geral**

A Hora Cívica é um projeto da Escola Classe 02 da Estrutural que tem como objetivo: resgatar os valores cívicos e fazer com que os alunos se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

## **Objetivos Específicos**

- Favorecer o engajamento dos alunos na importância do respeito aos símbolos nacionais.
- Participar de atividades lúdicas
- Oportunizar momentos de interação com os pares
- Apresentar produções em grupo e/ou individuais sobre datas comemorativas.
- Trazer temas interessantes e necessários para ser dialogado com as crianças.
- Conscientizar sobre autorregulação, situações de manifestação de respeito e orientação quanto as normas.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Incentivar os alunos no desenvolvimento de sua oralidade, necessidade de falar em público,
- Conhecer diferentes gêneros textuais
- Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade como resgate da cultura, e ampliação do vocabulário.
- Valorizar e respeitar diversidade musical
- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.

## **Ações**

As principais ações para realização desse projeto são:

- Conhecimento da letra e da música do Hino Nacional Brasileiro;
- Aprendizado sobre a postura adequada no momento da execução do Hino Nacional;
- Identificação dos símbolos nacionais
- Promoção de momentos em que os estudantes possam demonstrar suas habilidades por meio da música, dança e peças teatrais.

- Planejamento semanal dos professores para definição do tema, confecção de material ou ensaios para apresentação.

## **Metodologia**

À hora cívica será realizada a cada 15 dias nas segundas - feira, para que todos possam preparar-se para as apresentações, que serão coordenadas pelos professores e equipe pedagógica.

Reuniremos no pátio da escola, onde será entoado o hino nacional e hasteada a Bandeira Nacional na presença dos alunos e funcionários da escola. Após faremos as apresentações dos alunos.

De acordo com o planejamento, cada turma poderá fazer uma apresentação durante a hora cívica, com uso de cartazes, coreografias musicais, apresentação teatral, leitura de poemas ou textos reflexivos.

## **Responsáveis**

Os responsáveis para a realização do projeto são: Gestão da escola, Supervisão, Coordenação pedagógica, Professor regente e EEAA/ SR/OE.

## **Público-alvo**

Alunos matriculados na Educação Infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

## **Avaliação do projeto**

O projeto será avaliado por meio da observação da participação e engajamento dos estudantes durante os momentos quinzenais da Hora Cívica.

## **Referências**

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental**. 2ª Edição. Brasília: SEEDF, 2018.

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional do Guará  
Escola Classe 2 da Estrutural

## Programa

**UM POR TODOS E TODOS POR UM!**

**PELA TICA E CIDADANIA**



Estrutural

2024

## **Introdução**

O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) tem o objetivo de incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como pela interação entre escola, família e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã.

O princípio da metodologia é facilitar o entendimento de assuntos complexos de forma lúdica e vivencial, baseada no tripé escola-família-comunidade.

- **Escola** – Informação e sensibilização do estudante;
- **Família** – Reforço dos conceitos por meio das tarefas propostas;
- **Comunidade** – Transmissão dos conhecimentos adquiridos.

O trabalho deve ser desenvolvido com o objetivo de levar o estudante não só a conhecer e entender os temas apresentados, mas também a incorporá-los e multiplicá-los no seu dia a dia com a sua família e sua comunidade.

## **Plano pedagógico**

### **São objetivos do plano:**

- Promover ações educativas que auxiliem na formação ética de todos os participantes da comunidade escolar;
- Colaborar na educação dos estudantes para serem cidadãos conscientes, conhecedores de seus deveres e capazes de lutar por seus direitos;
- Fomentar a democracia e a convivência social na comunidade escolar e na sociedade;
- Propiciar o desenvolvimento da autoestima: condição essencial para a formação de um cidadão pleno;
- Incentivar a igualdade de oportunidades para todas as pessoas e a valorização das diferenças;
- Favorecer a construção de valores sociais permanentes, laços comunitários e responsabilidades coletivas;
- Desenvolver a consciência de uma cidadania universal, na qual cada indivíduo se preocupe com a preservação do planeta e com a paz entre os povos;
- Disponibilizar material para trabalhar assuntos transversais e correlatos à ética e à cidadania, no intuito de promover a consciência cidadã entre os estudantes.

## **Plano de Ensino**

O plano está organizado por ano escolar e traz os temas trabalhados no Programa em forma de trilhas de aprendizagem que são eixos norteadores. Esses temas são considerados os geradores dos percursos e fazem referência aos conceitos abordados no Programa UPT, chamados de “temas UPT”. O que diferencia cada trilha são os temas geradores, os quais indicam os conceitos e assuntos apresentados em cada ano, de acordo com os objetivos específicos dos anos escolares. O plano considera os Objetivos de Aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estão alicerçados nas Competências Gerais e Específicas para o Ensino Fundamental. A proposta é que os temas UPT estejam alinhados a esses objetivos, a fim de direcionar a ação pedagógica. O plano está organizado por ano escolar e traz os temas trabalhados no Programa em forma de trilhas de aprendizagem que são eixos norteadores. Esses temas são considerados os geradores dos percursos e fazem referência aos conceitos abordados no Programa UPT, chamados de “temas UPT”. O que diferencia cada trilha são os temas geradores, os quais indicam os conceitos e assuntos apresentados em cada ano, de acordo com os objetivos específicos dos anos escolares. O plano considera os Objetivos de Aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estão alicerçados nas Competências Gerais e Específicas para o Ensino Fundamental. A proposta é que os temas UPT estejam alinhados a esses objetivos, a fim de direcionar a ação pedagógica.

### **Objetivos do programa para o 1º ano**

- Favorecer a construção da identidade por meio da evolução da autoestima e da autoconfiança;
- Estimular o desenvolvimento de relacionamentos respeitosos e tolerantes; propiciar aprendizagens sociais por meio da cooperação: dividir, compartilhar, colaborar, combinar e respeitar regras;
- Incentivar e valorizar a conduta íntegra e honesta;
- Fomentar o respeito às regras de convívio social;
- Valorizar a pluralidade cultural.

### **Objetivos do programa para o 2º ano**

- Estabelecer e ampliar as relações sociais por meio da comunicação;
- Desenvolver a capacidade de diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política;

- Valorizar ações e atitudes éticas que envolvam respeito ao outro, cooperação e solidariedade;
- Formar cidadãos e sujeitos éticos que agem pessoal e coletivamente para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva;
- Desenvolver posicionamento crítico e competências para a argumentação diante de situações e conflitos que envolvam valores e regras de convívio social.

### **Objetivos do programa para o 3º ano**

- Estabelecer práticas de cidadania e instruir sobre direitos e deveres que competem ao cidadão;
- Identificar o papel do cidadão nos diversos espaços sociais e estimular a autonomia e o pensamento crítico;
- Possibilitar a formação do indivíduo ativo perante a sociedade com autonomia para assumir o protagonismo de escolhas íntegras e cidadãs;
- Promover o autoconhecimento e o autocuidado através do trabalho coletivo e reconhecimento das diferentes habilidades;
- Fomentar o uso das tecnologias digitais de forma crítica e ética para o bem da coletividade.

### **Objetivos do programa para o 4º ano**

- Estimular atitudes de respeito e tolerância pelas diferenças entre as pessoas, necessárias ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;
- Valorizar o conhecimento e a educação para o entendimento das regras e a colaboração com a sociedade;
- Fomentar a conscientização social com vistas ao reconhecimento, individual ou coletivo, de atitudes necessárias à participação e ao controle social;
- Reconhecer a vida escolar como forma de participação no espaço público, e assim incentivar o uso do conhecimento para a construção de uma sociedade justa e solidária;
- Estimular o pensamento crítico para interpretação de fatos, investigação de dados, criação de soluções e resolução de problemas.

### **Objetivos do programa para o 5º**

- Desenvolver a autoestima, o autocuidado e a autonomia;
- Reconhecer a necessidade de valorizar, incluir e respeitar todo e qualquer ser humano, independentemente de sua condição física, origem social, religião, gênero, opinião e cultura;



- Reforçar a importância da ética e da cidadania com responsabilidade e consciência social, para o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais;
- Incentivar o controle social e a transparência, pela adoção de atitudes de participação, fiscalização, cooperação e repúdio às injustiças;
- Explicar o lugar público como patrimônio coletivo, cujo zelo é dever de todos e valorizar o patrimônio cultural e natural do Brasil, bem como fomentar seu cuidado e preservação;
- Cultivar a solidariedade para a tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis pela busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- Discutir as ações governamentais que afetam a sociedade, cobrando transparência e efetividade.

## **Recursos pedagógicos**

O material didático-pedagógico do Programa é indicado aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esse material oferece aos estudantes a oportunidade de conhecer e trabalhar conceitos como autoestima, respeito e tolerância, inclusão e combate ao bullying, democracia, participação social, patrimônio público, ODS e meio ambiente, solidariedade e voluntariado, entre outros.

Todo o material foi desenvolvido em formato impresso e digital (modo online e offline) a fim de alcançar o maior número possível de estudantes, em qualquer cidade do país.

## **Responsáveis**

Professores regentes, coordenadores e supervisor pedagógico.